
Indicadores IBGE

Contas Nacionais Trimestrais

Indicadores de Volume e Valores Correntes

Outubro / Dezembro 2015

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidenta da República

Dilma Rousseff

Ministro de Planejamento, Orçamento e Gestão

Valdir Moysés Simão

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta

Wasmália Bivar

Diretor-Executivo

Fernando José de Araújo Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências

Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Contas Nacionais

Rebeca de La Rocque Palis

EQUIPE TÉCNICA - CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS

Colaboradores:

Amanda Mergulhão Santos Barros

Amanda Rodrigues Tavares

André Artur Pompéia Cavalcanti

Camila Unis Krepsky

Carlos Cesar Bittencourt Sobral

Carmen Maria Gadea de Souza

Christina Elisabeth Fisher Mattoso Maia Forte

Claudia Dionisio Estermino

Cristiano de Almeida Martins

Douglas Moura Guanabara

Filipe Keuper Rodrigues Pereira

Guilherme Cunha Coutinho Barros

Gustavo Chalhoub Garcez

Hugo Araújo Saramago

Katia Namir Machado Barros

Marcia Franca Ribeiro

Marcio Resende Ferrari Alves

Michel Vieira Lapip

Patrícia Schmitt Fontenelle

Paula Mendonça Arruda

Paulo Henrique Polly Montoya

Ricardo Montes de Moraes

Rodrigo Vieira Ventura

Tássia Gazé Holguin

Teresa Cristina Bastos

Vera Lúcia Duarte Magalhães

Informática:

Barbara de Oliveira Brasil Correa

Felipe de Oliveira Sampaio

José Luiz de Moraes Louzada

Luiz Fernando de Faria Pereira

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário **

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

Contas Nacionais Trimestrais
Indicadores de Volume e Valores Correntes
2015

ÍNDICE

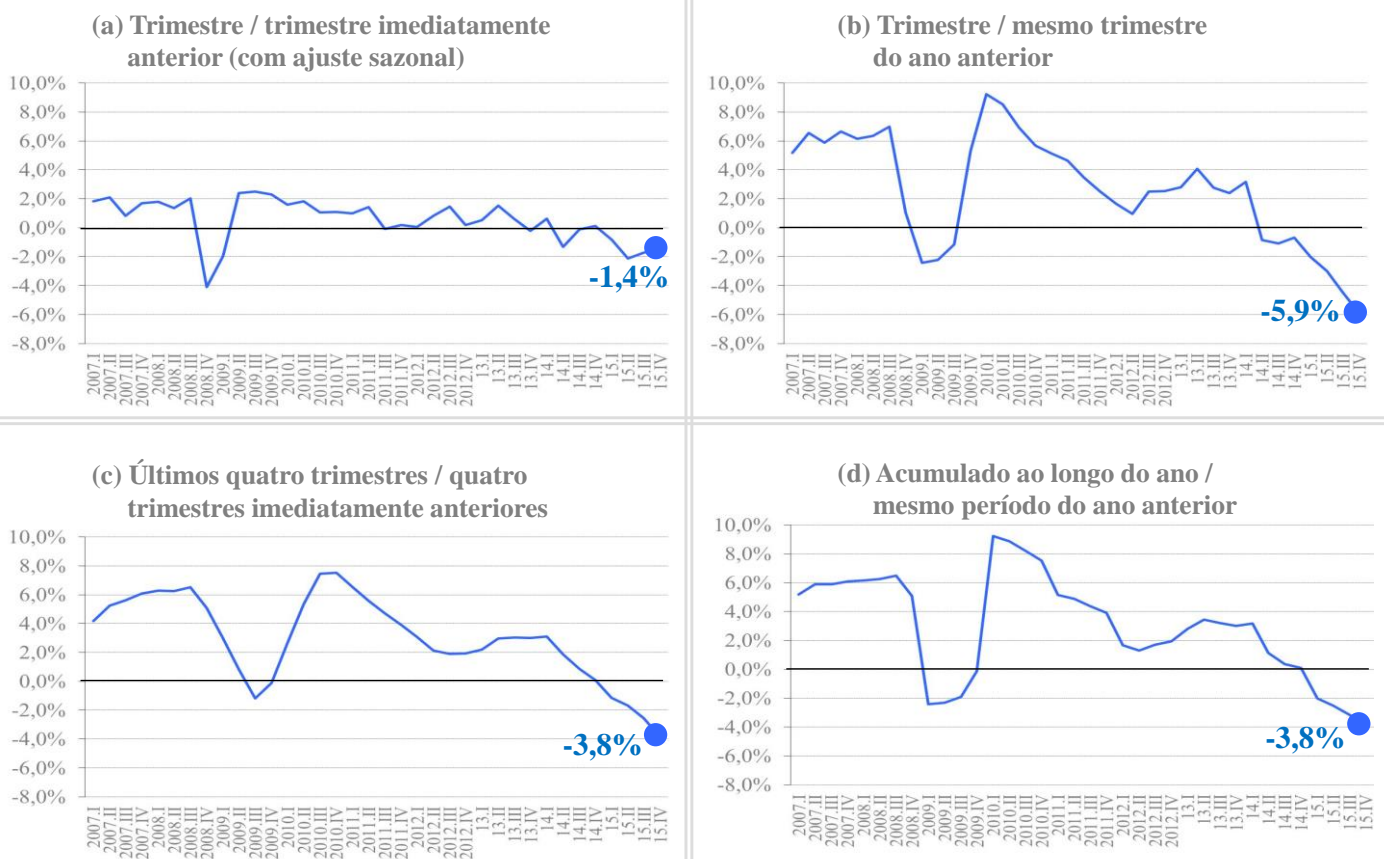
A Economia Brasileira no 4º Trimestre de 2015: Visão Geral	4
I. Resultados do 4º Trimestre de 2015.....	5
a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal).....	6
b) Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior	10
II. Resultados do Ano de 2015.....	13
III. Valores correntes e conta econômica trimestral.....	19
Anexo.....	23

A Economia Brasileira no 4º Trimestre de 2015: Visão Geral

O Produto Interno Bruto (PIB) apresentou **queda de 1,4%** na comparação do quarto trimestre de 2015 contra o terceiro trimestre do ano, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. Na comparação com igual período de 2014, houve **retração do PIB de 5,9%** no último trimestre do ano. Em valores correntes, o PIB no quarto trimestre de 2015 alcançou **R\$ 1.531,6 bilhões**, sendo R\$ 1.313,6 bilhões referentes ao Valor Adicionado (VA) a preços básicos e R\$ 218,0 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

Com isso, o PIB encerrou o ano de 2015 com **recoo de 3,8%** em relação a 2014. No acumulado do ano, o PIB em valores correntes totalizou **R\$ 5.904,3 bilhões**, dos quais R\$ 5.055,4 bilhões se referem ao VA a preços básicos e R\$ 849,0 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

PIB trimestral (variação %)



I. Resultados do 4º Trimestre de 2015

A Tabela I.1 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA I.1 - Principais resultados do PIB do 4º Trimestre de 2014 ao 4º Trimestre de 2015					
Taxas (%)	2014.IV	2015.I	2015.II	2015.III	2015.IV
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior < Anexo: Tabela 3 >	0,1	-2,0	-2,5	-3,2	-3,8
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores < Anexo: Tabela 4 >	0,1	-1,2	-1,7	-2,5	-3,8
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior < Anexo: Tabela 2 >	-0,7	-2,0	-3,0	-4,5	-5,9
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) < Anexo: Tabela 7 >	0,1	-0,8	-2,1	-1,7	-1,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)

< Tabela 7 em anexo >

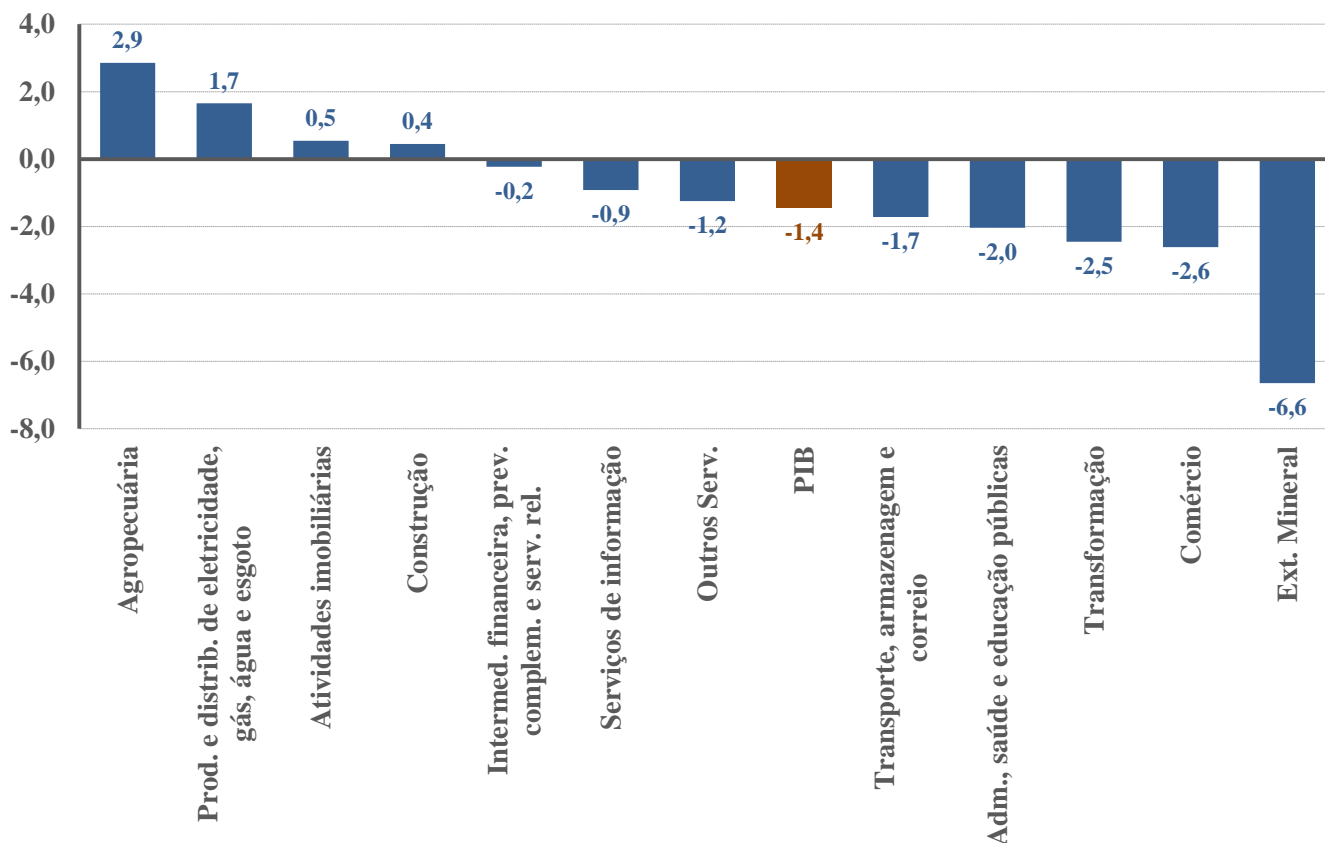
O PIB apresentou queda de 1,4% na comparação do quarto trimestre de 2015 contra o terceiro trimestre do ano, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. É a quarta queda consecutiva nesta base de comparação. A Indústria (-1,4%) e os Serviços (-1,4%) tiveram retração, enquanto que a Agropecuária registrou expansão (2,9%).

O PIB caiu 1,4% em relação ao trimestre imediatamente anterior. Indústria e Serviços sofreram retração (-1,4%). Já a Agropecuária cresceu 2,9%.

Na Indústria, a maior queda se deu na *Extrativa mineral*: retração de 6,6%. A *Indústria de Transformação*, que recuou 2,5%, apresentou resultado negativo pelo quinto trimestre consecutivo. Já a atividade de *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana* (1,7%) e a *Construção* (0,4%) registraram variação positiva.

Nos Serviços, apenas as *Atividades imobiliárias* (0,5%) apresentaram resultado positivo no trimestre. As demais atividades sofreram retração em relação ao trimestre imediatamente anterior: *Comércio* (-2,6%), *Administração, saúde e educação pública* (-2,0%), *Transporte, armazenagem e correio* (-1,7%), *Outros serviços* (-1,2%), *Serviços de informação* (-0,9%) e *Intermediação financeira e seguros* (-0,2%). O Gráfico I.1, a seguir, apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior.

GRÁFICO I.1 - PIB e subsetores (com ajuste sazonal)
Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior



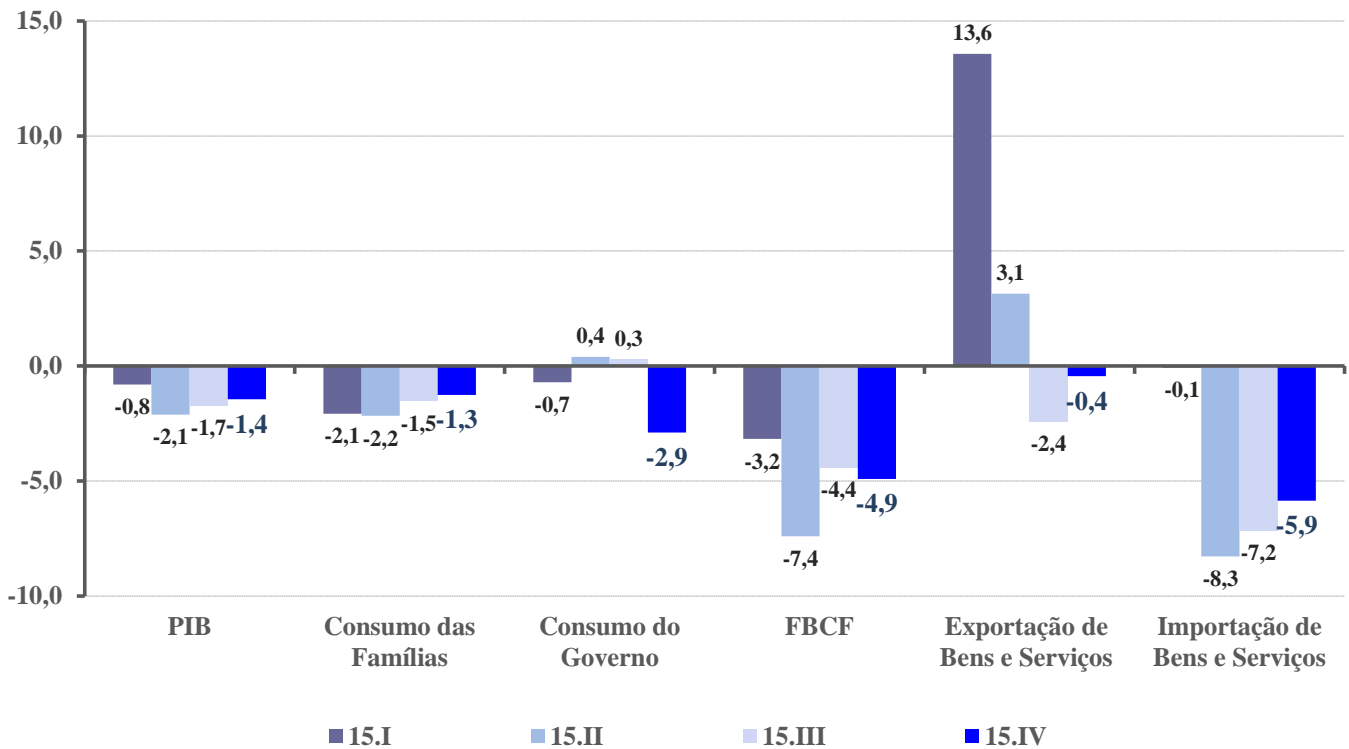
Pela ótica da despesa, a Formação Bruta de Capital Fixo registrou o sétimo trimestre consecutivo de queda nessa base de comparação: -4,9%. A Despesa de Consumo das Famílias (-1,3%) caiu pelo quarto trimestre seguido. Já a Despesa de Consumo do Governo recuou 2,9% em relação ao trimestre imediatamente anterior.

Pela ótica da despesa, todos os componentes registraram queda. A Formação Bruta de Capital Fixo (-4,9%) recuou pelo sétimo trimestre consecutivo.

No que se refere ao setor externo, as Exportações de Bens e Serviços tiveram variação negativa de 0,4%, enquanto que as Importações de Bens e Serviços recuaram 5,9% em relação ao terceiro trimestre de 2015.

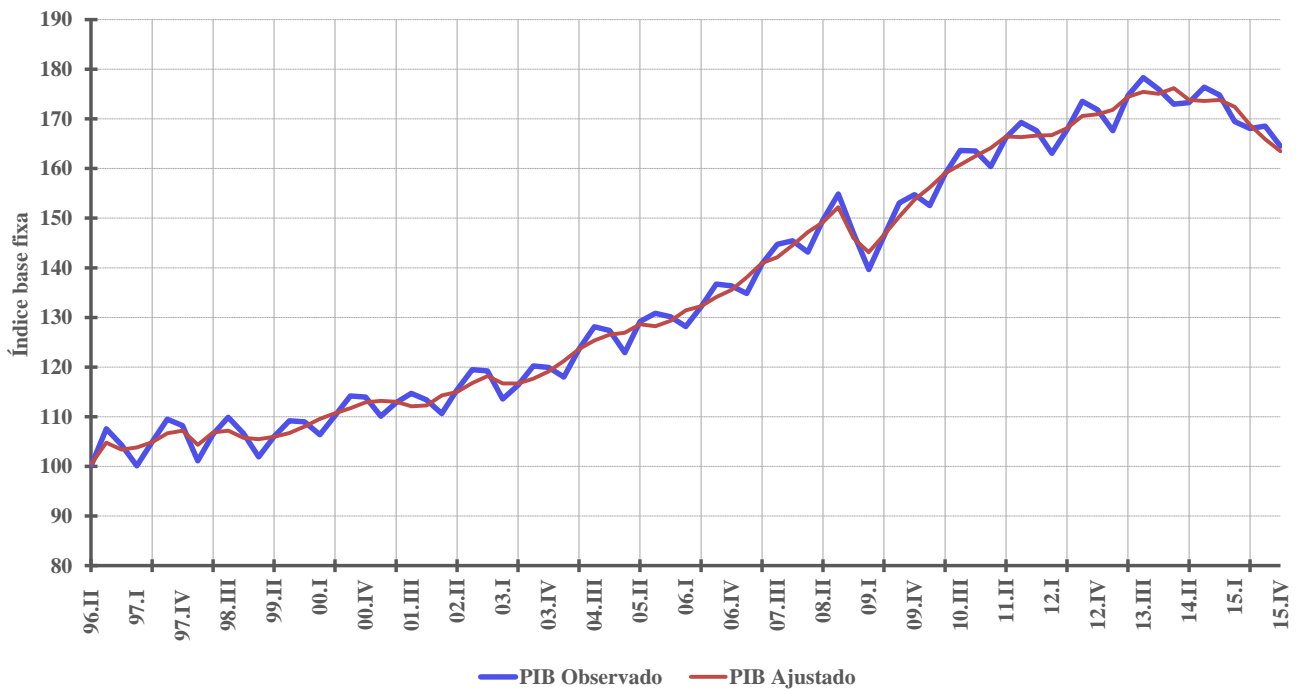
O Gráfico I.2 apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior pela ótica da despesa.

GRÁFICO I.2 - Componentes da Demanda (com ajuste sazonal)
Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior



As séries observadas e ajustadas para o PIB são apresentadas no Gráfico I.3, a seguir.

GRÁFICO I.3 - PIB - Série Encadeada do Índice Trimestral



Abaixo estão apresentados os Gráficos I.4 e I.5, mostrando a tendência e a sazonalidade da série do PIB.

GRÁFICO I.4 - PIB - Índice Trimestral
Série de Tendência

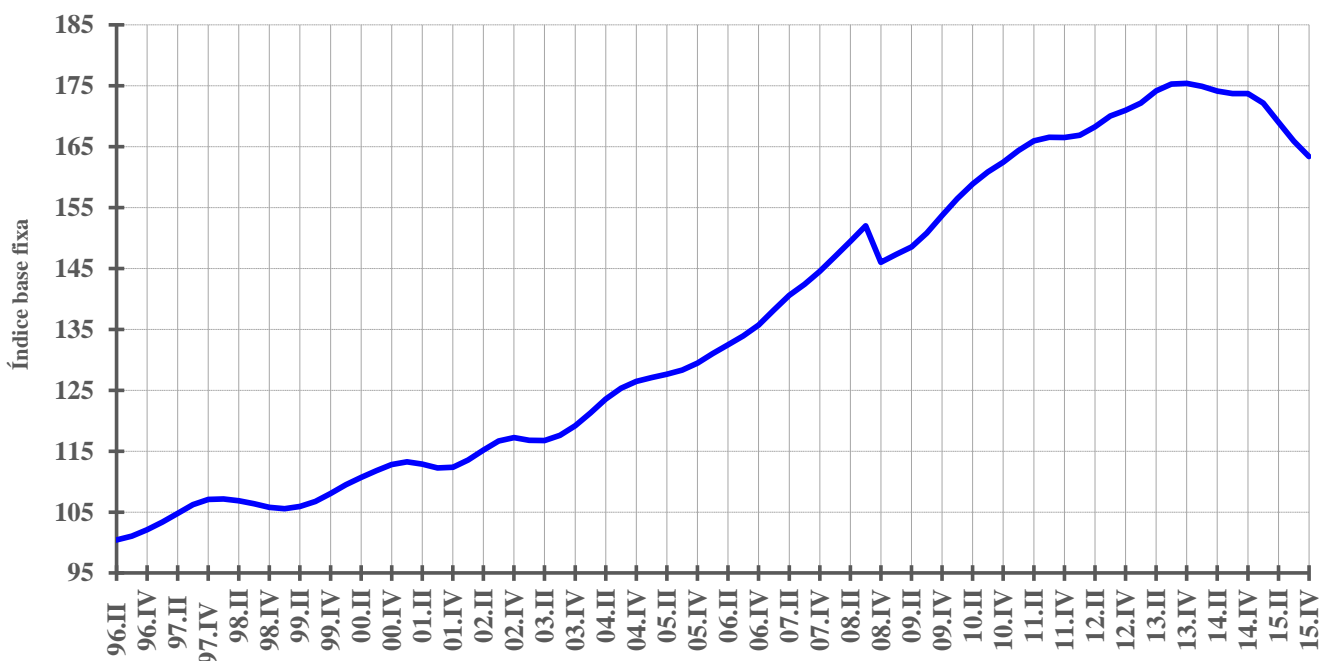
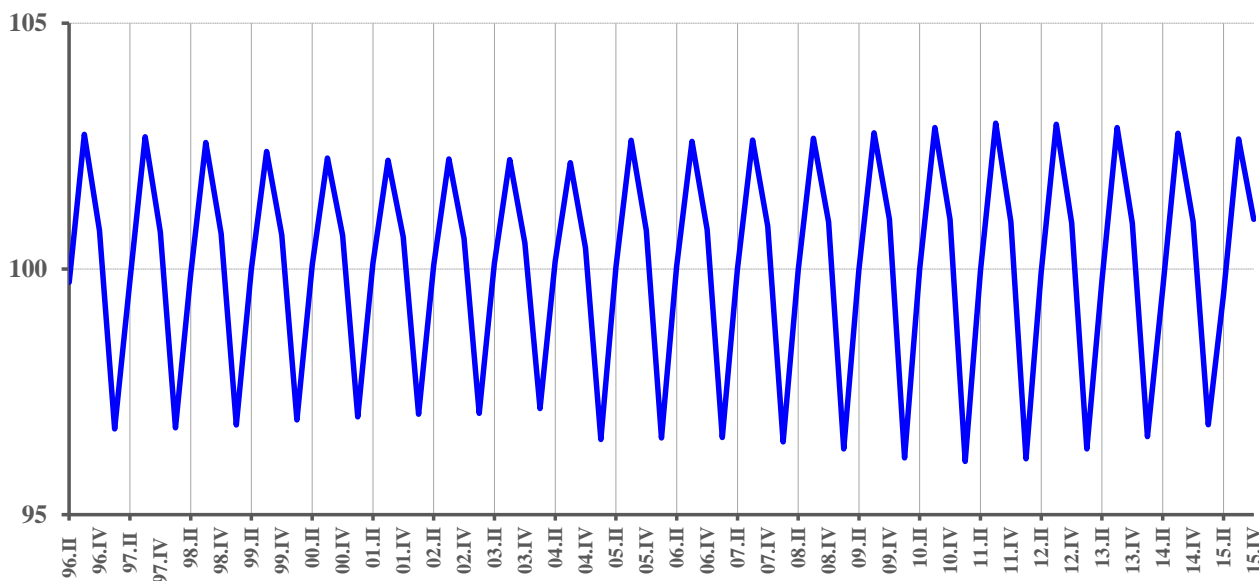


GRÁFICO I.5 - PIB - Índice Trimestral
Série do Componente Sazonal



A Tabela I.2, a seguir, sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres, segundo as óticas da produção e da despesa.

TABELA I.2 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior *						
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) (%)		2014.IV	2015.I	2015.II	2015.III	2015.IV
PIB a preços de mercado		0,1	-0,8	-2,1	-1,7	-1,4
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	0,8	4,7	-3,6	-3,0	2,9
	Valor adicionado bruto da indústria	0,0	-1,6	-3,5	-1,9	-1,4
	Valor adicionado bruto dos serviços	0,1	-1,0	-1,1	-1,1	-1,4
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	1,2	-2,1	-2,2	-1,5	-1,3
	Despesa de consumo do governo	-0,6	-0,7	0,4	0,3	-2,9
	Formação bruta de capital fixo	-0,9	-3,2	-7,4	-4,4	-4,9
	Exportação de bens e serviços	-11,5	13,6	3,1	-2,4	-0,4
	Importação de bens e serviços (-)	-6,2	-0,1	-8,3	-7,2	-5,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 7)

b) Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

< Tabela 2 em anexo >

Quando comparado a igual período do ano anterior, o PIB sofreu contração de 5,9% no quarto trimestre de 2015, a maior queda desde o início da série histórica iniciada em 1996. O Valor Adicionado a preços básicos caiu 5,0% e os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios recuaram em 11,0%.

Dentre as atividades que contribuem para a geração do Valor Adicionado, a Agropecuária cresceu 0,6% em relação a igual período do ano anterior. A taxa da Agropecuária pode ser explicada pelo desempenho de alguns produtos que possuem safra relevante no trimestre e pela produtividade, visível na estimativa de variação da quantidade produzida *vis-à-vis* a área plantada, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA-IBGE) divulgado em fevereiro de 2016. Entre os produtos agrícolas cujas safras são significativas no quarto trimestre e que registraram crescimento na estimativa de produção anual de 2015, destacamos a cana de açúcar (2,4%) e o fumo (1,2%). Por outro lado, as lavouras de trigo, laranja e mandioca, que também possuem safra significativa no trimestre, apresentaram queda na produção anual, estimadas em 13,4%, 3,9% e 2,1%, respectivamente.

O PIB caiu 5,9% no 4º trimestre de 2015 em relação a igual período de 2014. Indústria (-8,0%) e Serviços (-4,4%) sofreram queda e a Agropecuária cresceu (+0,6%).

A Indústria sofreu queda de 8,0%. Nesse contexto, a *Indústria de Transformação* apresentou contração de 12,0%. O seu resultado foi influenciado pelo decréscimo da produção de máquinas e equipamentos; da indústria automotiva; produtos eletroeletrônicos e equipamentos de informática; produtos de metal; têxteis; e móveis.

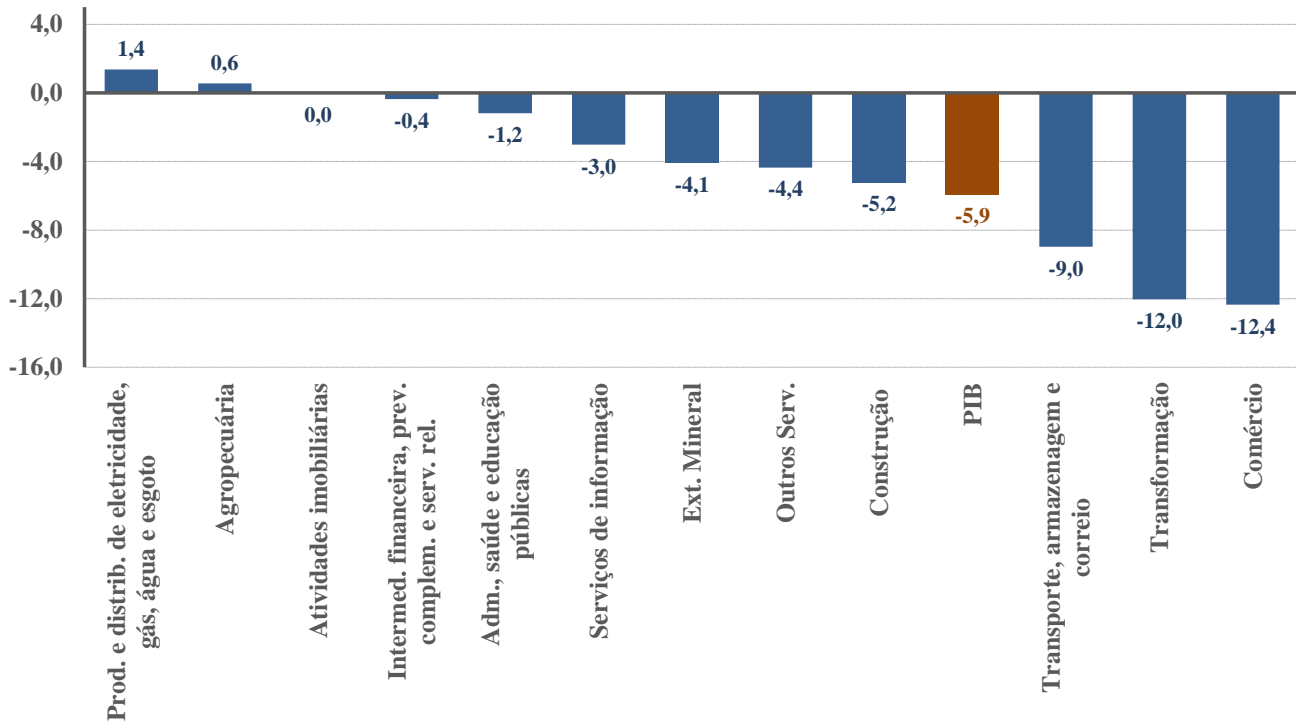
A *Construção* também apresentou redução no volume do valor adicionado: -5,2%. Já a *Extrativa Mineral* caiu 4,1% em relação ao último trimestre de 2014, puxada pela queda da extração de minérios ferrosos. A atividade de *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana*, por sua vez, registrou expansão de 1,4%.

O valor adicionado de Serviços caiu 4,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com destaque para a contração de 12,4% do *Comércio* (atacadista e varejista) e de 9,0% de *Transporte, armazenagem e correio*¹, puxado, sobretudo, pelo decréscimo do transporte e armazenamento de carga. Também apresentaram resultados negativos as atividades de *Outros Serviços*² (-4,4%), os *Serviços de informação* (-3,0%) – atividade esta que inclui telecomunicações, atividades de TV, rádio e cinema, edição de jornais, livros e revistas, informática e demais serviços relacionados às tecnologias da informação e comunicação (TICs) – a *Administração, saúde e educação pública* (-1,2%) e a *Intermediação financeira e seguros* (-0,4%). As *Atividades imobiliárias* apresentaram variação nula. O Gráfico I.6 apresenta as taxas trimestrais para o PIB e as atividades econômicas que o compõem.

¹ Engloba transporte de carga e passageiros.

² Engloba as seguintes atividades: serviços de alojamento em hotéis e similares; serviços de alimentação; serviços profissionais, científicos e técnicos; pesquisa e desenvolvimento mercantil; aluguéis não-imobiliários; outros serviços administrativos; educação mercantil; saúde mercantil; serviços de artes, cultura, esporte e recreação e serviços pessoais; serviços associativos; manutenção de computadores, telefonia e objetos domésticos; e serviços domésticos.

GRÁFICO I.6 - PIB e subsetores
Taxa (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



Todos os componentes da demanda interna apresentaram queda na comparação do quarto trimestre de 2015 contra igual período do ano anterior. A Despesa de Consumo das Famílias (-6,8%) registrou a quarta queda consecutiva nesta base de comparação. Este resultado pode ser explicado pela deterioração dos indicadores de inflação, juros, crédito, emprego e renda ao longo do período.

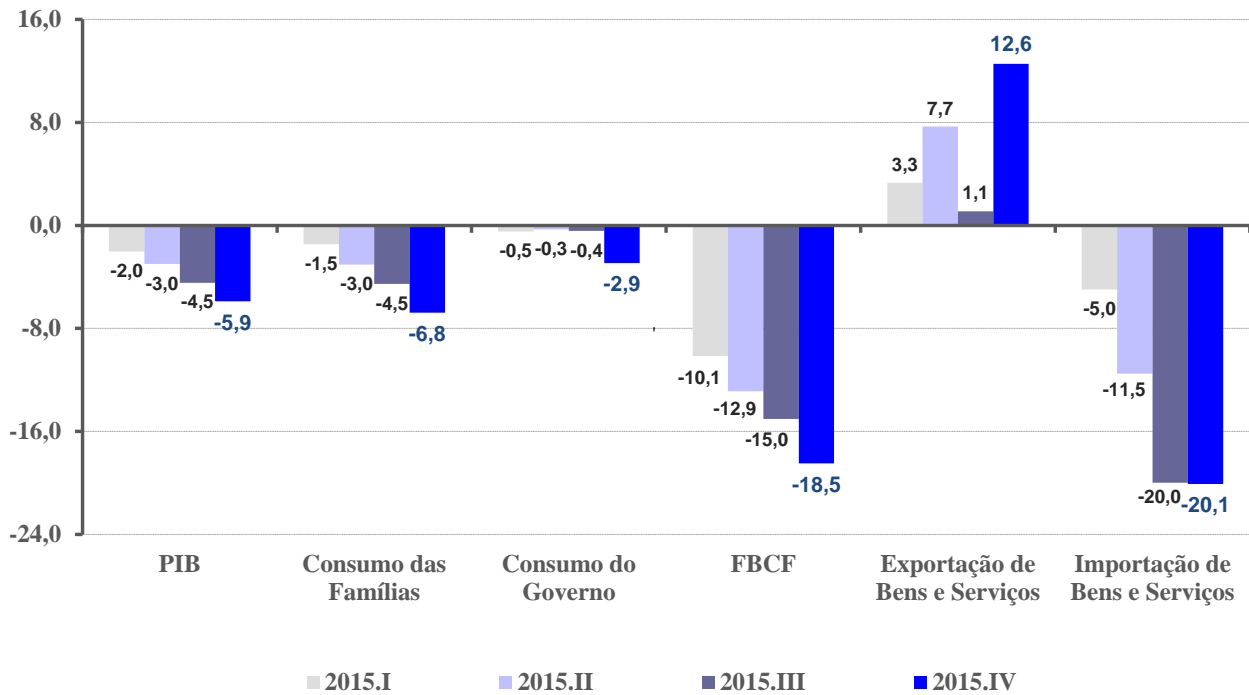
Todos os componentes da demanda interna apresentaram queda. Destaque para a quarta queda seguida do Consumo das Famílias (-6,8%) e para a contração de 18,5% da Formação Bruta de Capital Fixo.

A Formação Bruta de Capital Fixo sofreu contração de 18,5% no último trimestre de 2015, a sétima consecutiva e a maior da série histórica iniciada no primeiro trimestre de 1996. Este recuo é justificado, principalmente, pela queda das importações e da produção interna de bens de capital, sendo influenciado ainda pelo desempenho negativo da construção neste período. A Despesa de Consumo do Governo, por sua vez, caiu 2,9% em relação ao quarto trimestre de 2014.

No setor externo, as Exportações de Bens e Serviços apresentaram expansão de 12,6%, enquanto que as Importações de Bens e Serviços caíram em 20,1%, ambas influenciadas pela desvalorização cambial de 51% registrada no período. Dentre as exportações de bens, os destaques de crescimento foram agropecuária, metalurgia, petróleo, veículos automotores, celulose e papel. Na pauta de importações, as maiores quedas ocorreram em máquinas e equipamentos, siderurgia, eletroeletrônicos, veículos automotores, plástico e artigos têxteis, do vestuário e calçados.

O Gráfico I.7 apresenta as taxas de variação trimestral dos componentes da despesa para os últimos trimestres.

GRÁFICO I.7 - Componentes da Demanda
Taxa (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



A Tabela I.3 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA I.3 - Taxa Trimestral *						
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior (%)		2014.IV	2015.I	2015.II	2015.III	2015.IV
PIB a preços de mercado		-0,7	-2,0	-3,0	-4,5	-5,9
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	2,2	5,4	2,2	-2,0	0,6
	Valor adicionado bruto da indústria	-2,1	-4,4	-5,7	-6,7	-8,0
	Valor adicionado bruto dos serviços	-0,3	-1,4	-1,8	-2,9	-4,4
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	1,7	-1,5	-3,0	-4,5	-6,8
	Despesa de consumo do governo	-0,5	-0,5	-0,3	-0,4	-2,9
	Formação bruta de capital fixo	-6,9	-10,1	-12,9	-15,0	-18,5
	Exportação de bens e serviços	-10,7	3,3	7,7	1,1	12,6
	Importação de bens e serviços (-)	-4,4	-5,0	-11,5	-20,0	-20,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 2)

II. Resultados do Ano de 2015

Taxa acumulada ao longo do ano / taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior)

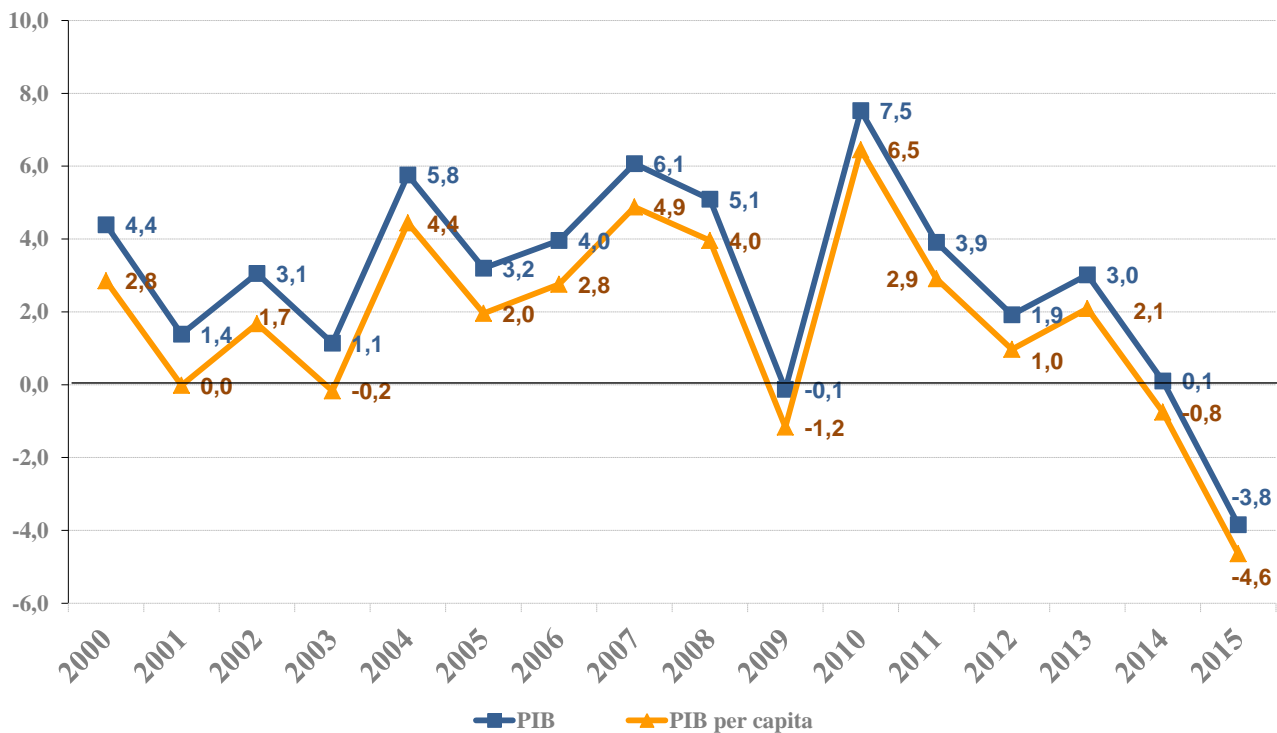
< Tabelas 3 e 4 em anexo >

O PIB em 2015 sofreu contração de 3,8% em relação ao ano anterior, a maior da série histórica iniciada em 1996. Em 2014, o PIB havia ficado praticamente estável (+0,1%).

Em decorrência desta queda, o PIB *per capita* alcançou R\$ 28.876 (em valores correntes) em 2015, após ter recuado (em termos reais) 4,6% em relação ao ano anterior. O PIB *per capita* é definido como a divisão do valor corrente do PIB pela população residente no meio do ano. A evolução do PIB e do PIB *per capita* até 2015 é apresentada no Gráfico II.1 abaixo.

Em 2015, o PIB sofreu contração de 3,8% em relação ao ano anterior. O PIB per capita teve queda de 4,6% em termos reais, alcançando R\$ 28.876.

GRÁFICO II.1 - PIB e PIB per capita
Taxa (%) de crescimento anual



A queda do PIB resultou do recuo de 3,3% do Valor Adicionado a preços básicos e da contração de 7,3% nos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios. O recuo dos impostos reflete, principalmente, a redução em volume de 17,1% do Imposto de Importação e de 13,9% do IPI (Imposto Sobre Produtos Industrializados) – decorrente, em grande parte, do desempenho negativo da *Indústria de transformação* e das importações no ano.

O resultado do Valor Adicionado neste tipo de comparação refletiu o desempenho das três atividades que o compõem: Agropecuária (1,8%), Indústria (-6,2%) e Serviços (-2,7%).

A variação em volume do Valor Adicionado da Agropecuária no ano de 2015 (1,8%) decorreu, principalmente, do desempenho da agricultura. Segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE), divulgado em fevereiro de 2016, alguns produtos da lavoura registraram crescimento de produção no ano de 2015, tendo como destaque as seguintes culturas: soja (11,9%) e milho (7,3%). Por outro lado, algumas lavouras registraram variação negativa na estimativa de produção anual, como, por exemplo, trigo (-13,4%), café (-5,7%) e laranja (-3,9%). No caso da Pecuária e da Silvicultura e extração vegetal, as estimativas demonstram fraco desempenho dessas atividades no ano de 2015.

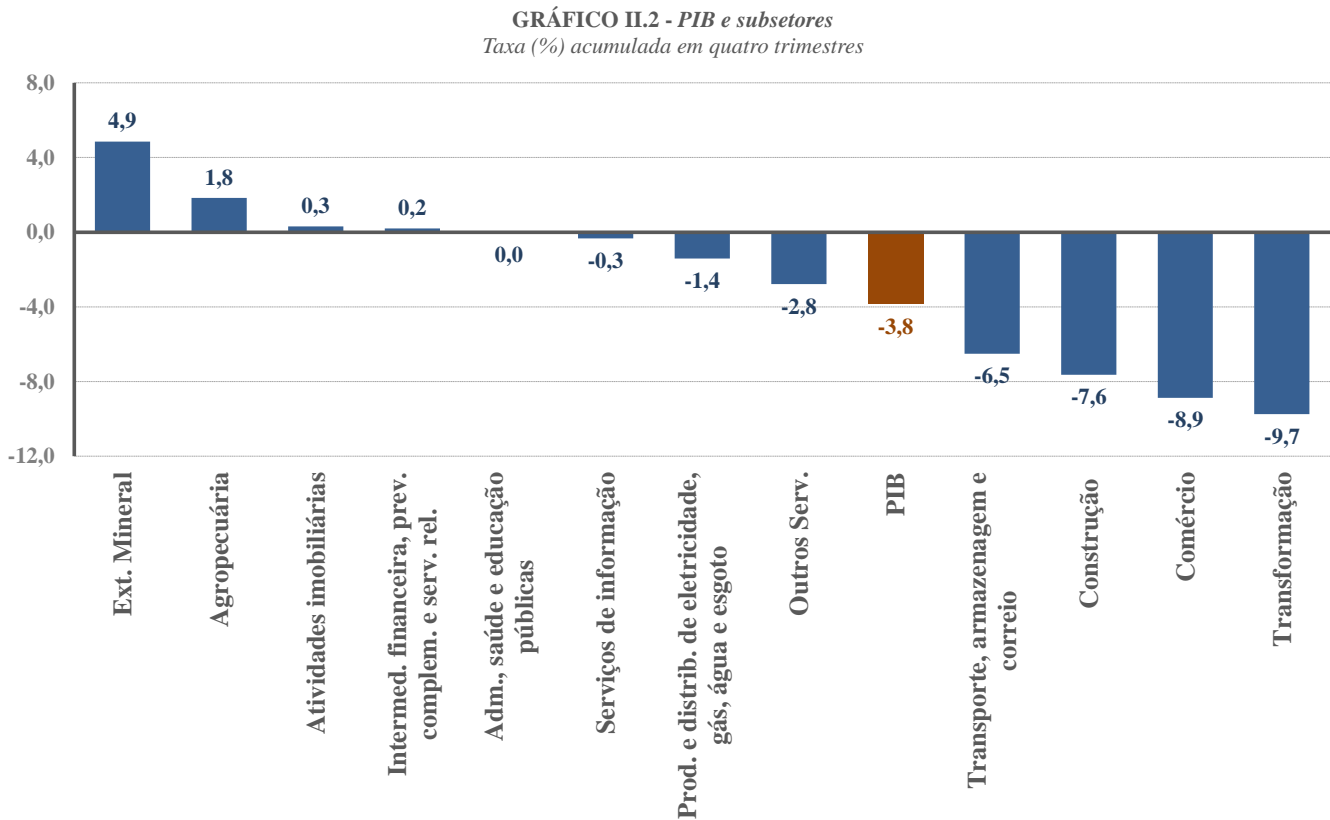
Sob a ótica da oferta, a Indústria acumulou queda de 6,2% e os Serviços caíram 2,7% no ano. Já a Agropecuária teve crescimento de 1,8%.

Na Indústria, o destaque positivo foi o desempenho da *Extrativa mineral*, que acumulou crescimento de 4,9% no ano, influenciado tanto pelo aumento da extração de petróleo e gás natural quanto pelo crescimento da extração de minérios ferrosos. As demais atividades industriais registraram queda em volume do Valor Adicionado. A *Construção* sofreu contração de 7,6%, enquanto que a atividade de *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana* caiu 1,4%.

A *Indústria de transformação*, por sua vez, teve queda de 9,7% no ano. O resultado da *Indústria de transformação* foi influenciado, principalmente, pela redução, em volume, do Valor Adicionado da indústria automotiva (incluindo peças e acessórios) e da fabricação de máquinas e equipamentos, aparelhos eletroeletrônicos e equipamentos de informática, alimentos e bebidas, artigos têxteis e do vestuário e produtos de metal.

Dentre as atividades que compõem os Serviços, o *Comércio* sofreu queda de 8,9%, seguido por *Transporte, armazenagem e correio*, que recuou 6,5%, *Outros serviços* (-2,8%) e *Serviços de informação* (-0,3%). A atividade de *Administração, saúde e educação pública* ficou estável (0,0%), enquanto que *Intermediação financeira e seguros* e *Atividades imobiliárias* apresentaram variações positivas de, respectivamente, 0,2% e 0,3%.

O Gráfico II.2 apresenta as taxas de variação anual do PIB e de seus subsetores.



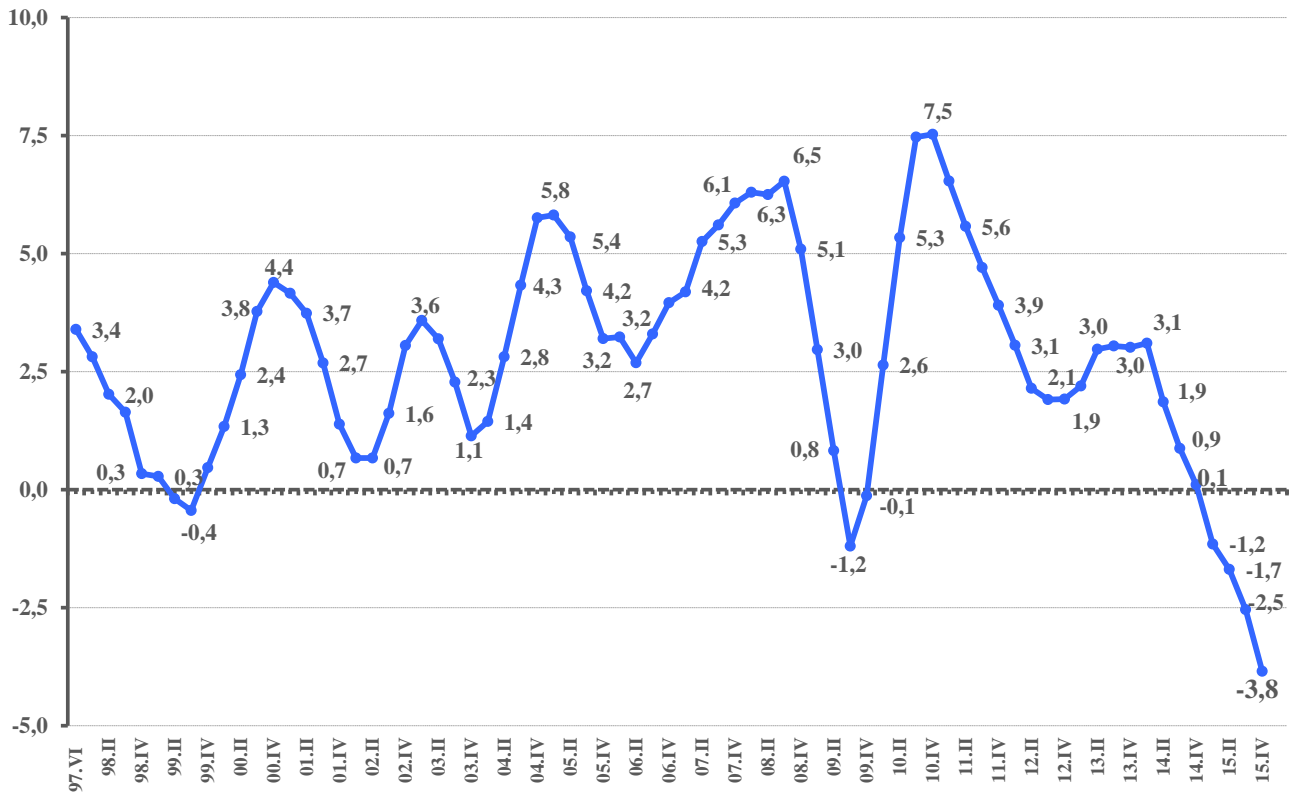
O Gráfico II.3 apresenta as taxas de crescimento acumulado nos últimos quatro trimestres para o PIB a preços de mercado, a partir de 1996. Nota-se que, após elevação de 6,5% no terceiro trimestre de 2008, o PIB começou a recuar em função dos efeitos decorrentes da crise econômica internacional até chegar à queda de 1,2% no terceiro trimestre de 2009.

Após isso, voltou a acelerar e superou o patamar de crescimento observado no período pré-crise no terceiro trimestre de 2010 (7,5%). Em seguida, o PIB acumulado em quatro trimestres seguiu a trajetória de desaceleração no decorrer dos anos de 2011 e de 2012, voltando a acelerar apenas em 2013. Em 2014 observou-se nova desaceleração das taxas de crescimento do PIB no acumulado em quatro trimestres: a taxa foi de 3,1% no primeiro trimestre, 1,9% no segundo, 0,9% no terceiro e 0,1% no último trimestre do ano.

Na taxa acumulada em quatro trimestres, a queda do PIB foi se acentuando ao longo de 2015: contração de 1,2% no primeiro trimestre, 1,7% no segundo, 2,5% no terceiro e 3,8% no último trimestre do ano.

A taxa no primeiro trimestre de 2015 (-1,2%) foi a primeira negativa desde o quarto trimestre de 2009. No segundo e terceiro trimestres do ano, o PIB voltou a sofrer contração nesta base de comparação (-1,7% e -2,5%, respectivamente), encerrando o ano com queda de 3,8%.

GRÁFICO II.3 - PIB a preços de mercado
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres



Na análise da despesa, a contração de 14,1% da Formação Bruta de Capital Fixo foi o destaque do ano. Este recuo é justificado, principalmente, pela queda da produção interna e da importação de bens de capital, sendo influenciado ainda pelo desempenho negativo da construção neste período. Em 2014, a Formação Bruta de Capital Fixo já havia registrado queda de 4,5%.

O valor corrente e as variações em volume da Formação Bruta de Capital Fixo e seus componentes são apresentados na Tabela II.1.

TABELA II.1 - Componentes da Formação Bruta de Capital Fixo a Preços Correntes - 2010-2015

Especificação	2010		2011		2012		2013		2014*		2015*	
	Valores correntes (R\$ milhões)	Variação em volume (%)	Valores correntes (R\$ milhões)	Variação em volume (%)	Valores correntes (R\$ milhões)	Variação em volume (%)	Valores correntes (R\$ milhões)	Variação em volume (%)	Valores correntes (R\$ milhões)	Variação em volume (%)	Valores correntes (R\$ milhões)	Participação no total (%)
Formação Bruta de Capital Fixo	797.946	6,7	900.785	0,8	995.644	5,8	1.113.772	-4,5	1.147.423	-14,1	1.072.458	100,0
Construção	397.310	7,3	454.312	4,0	519.309	4,2	569.182	-3,7	600.885	-8,5	595.703	55,5
Máquinas e equipamentos	310.656	5,7	342.874	-4,0	362.181	9,6	421.579	-8,7	404.225	-26,5	327.538	30,5
Outros	89.980	7,6	103.599	2,3	114.154	1,5	123.011	6,2	142.313	-2,5	149.218	13,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Resultados preliminares calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais

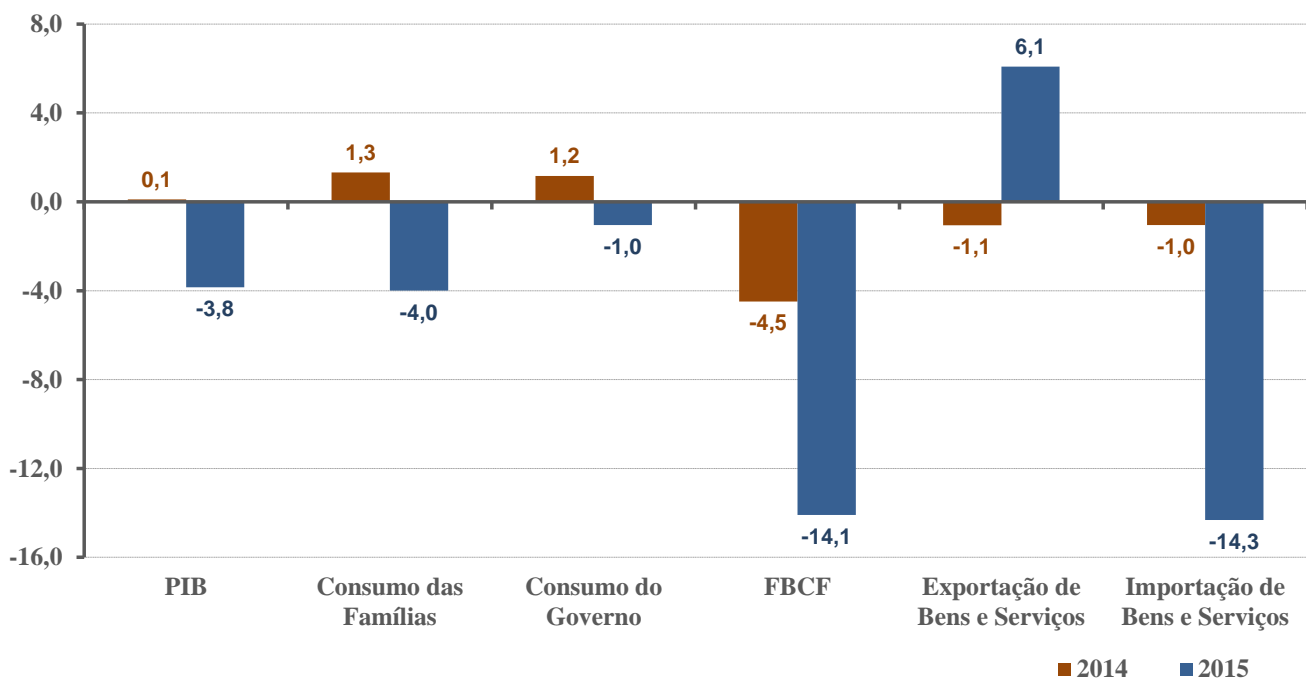
A Despesa de Consumo das Famílias caiu 4,0% em relação ao ano anterior (quando havia crescido 1,3%), o que pode ser explicado pela deterioração dos indicadores de inflação, juros, crédito, emprego e renda ao longo de todo o ano de 2015. A Despesa do Consumo do Governo, por sua vez, caiu 1,0% – também desacelerando em relação a 2014, quando cresceu 1,2%.

No âmbito do setor externo, as Exportações de Bens e Serviços cresceram 6,1%, enquanto que as Importações de Bens e Serviços tiveram queda de 14,3%. Entre os produtos e serviços da pauta de exportações, os maiores aumentos foram observados em petróleo, soja, produtos siderúrgicos e minério de ferro. Já entre as importações, as maiores quedas foram observadas em máquinas e equipamentos, automóveis, petróleo e derivados, bem como os serviços de transportes e viagens.

Em 2015, todos os componentes da demanda interna caíram em relação ao ano anterior. Destaque para a FBCF, que registrou queda de 14,1% no ano.

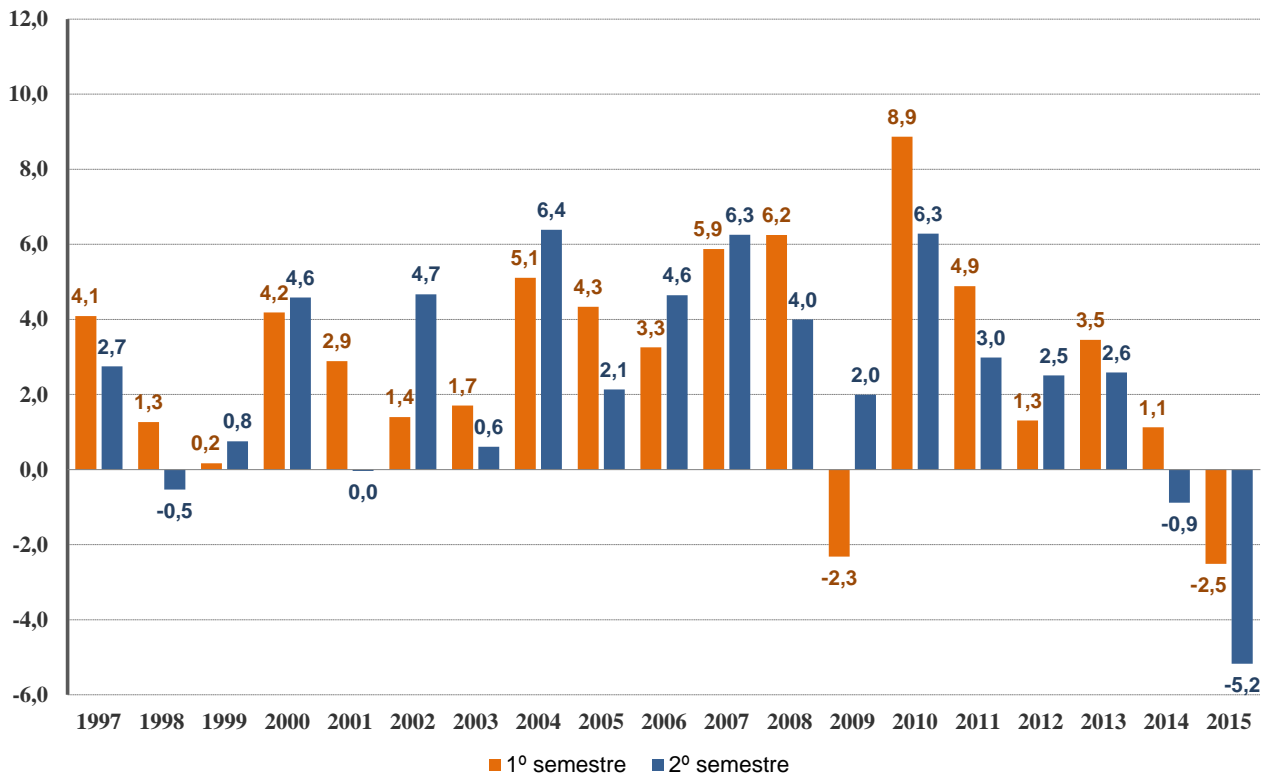
O Gráfico II.4 apresenta as variações percentuais dos componentes da despesa em 2014 e 2015.

GRÁFICO II.4 - Componentes da Demanda
Taxa (%) acumulada no ano



O Gráfico II.5 apresenta as taxas de variação acumulada no semestre contra mesmo semestre do ano anterior. No 2º semestre de 2015, o PIB brasileiro sofreu contração de 5,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. No 1º semestre houve queda de 2,5%.

GRÁFICO II.5 - PIB - Taxa de variação semestre contra mesmo semestre ano anterior



A Tabela II.2 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres, segundo as óticas da produção e da despesa.

TABELA II.2 - Taxa Acumulada ao Longo do Ano *						
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior (%)		2014.IV	2015.I	2015.II	2015.III	2015.IV
PIB a preços de mercado		0,1	-2,0	-2,5	-3,2	-3,8
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	2,1	5,4	3,9	2,1	1,8
	Valor adicionado bruto da indústria	-0,9	-4,4	-5,1	-5,6	-6,2
	Valor adicionado bruto dos serviços	0,4	-1,4	-1,6	-2,1	-2,7
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	1,3	-1,5	-2,3	-3,0	-4,0
	Despesa de consumo do governo	1,2	-0,5	-0,4	-0,4	-1,0
	Formação bruta de capital fixo	-4,5	-10,1	-11,5	-12,7	-14,1
	Exportação de bens e serviços	-1,1	3,3	5,7	4,0	6,1
	Importação de bens e serviços (-)	-1,0	-5,0	-8,3	-12,4	-14,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 3)

III. Valores correntes e conta econômica trimestral

a) Valores correntes

O Produto Interno Bruto no ano de 2015 totalizou R\$ 5.904,3 bilhões, sendo R\$ 5.055,4 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 849,0 bilhões aos Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios.

Em 2015, o PIB totalizou R\$ 5,9 trilhões.

Considerando o Valor Adicionado das atividades no ano, a Agropecuária registrou R\$ 263,6 bilhões, a Indústria R\$ 1.149,4 bilhões e os Serviços R\$ 3.642,3 bilhões. Entre os componentes da despesa, a Despesa de Consumo das Famílias totalizou R\$ 3.741,9 bilhões, a Despesa de Consumo do Governo R\$ 1.192,4 bilhões e a Formação Bruta de Capital Fixo R\$ 1.072,5 bilhões. A Balança de Bens e Serviços ficou deficitária em R\$ 75,7 bilhões e a Variação de Estoque foi negativa em R\$ 26,7 bilhões. Os valores correntes de 2015, segundo as atividades e os componentes da despesa, encontram-se na Tabela III.1, a seguir.

Tabela III.1 Classes de atividade no valor adicionado a preços básicos e componentes do PIB pela ótica da despesa						
Valores Correntes (R\$ milhoes)						
Especificacao	2014	2015.I	2015.II	2015.III	2015.IV	2015
Agropecuária	254 759	77 754	72 364	64 264	49 245	263 626
Indústria	1 169 169	279 057	279 961	295 223	295 173	1 149 415
Serviços	3 454 007	870 369	895 028	907 708	969 220	3 642 326
Valor Adicionado a Preços Básicos	4 877 935	1 227 180	1 247 353	1 267 195	1 313 639	5 055 367
Impostos sobre produtos	809 374	207 642	209 149	214 184	217 988	848 964
PIB a Preços de Mercado	5 687 309	1 434 823	1 456 502	1 481 380	1 531 627	5 904 331
Despesa de Consumo das Famílias	3 547 428	912 123	915 771	937 195	976 767	3 741 855
Despesa de Consumo do Governo	1 108 729	267 351	293 148	289 137	342 765	1 192 401
Formação Bruta de Capital Fixo	1 147 423	279 921	267 299	268 430	256 808	1 072 458
Exportações de Bens e Serviços	636 230	152 791	189 047	211 906	216 340	770 084
Importações de Bens e Serviços (-)	791 709	203 045	205 820	219 922	216 992	845 779
Variação de Estoque	39 208	25 682	- 2 942	- 5 366	- 44 061	- 26 687

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Nota: Todos os resultados são calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

As Tabelas III.2 e III.3 abaixo apresentam as participações relativas de cada atividade e componentes da despesa até 2015.

Tabela III.2- Participação percentual das classes e respectivas atividades no valor adicionado a preços básicos- 2000/15

Especificação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014 ⁽¹⁾	2015 ⁽¹⁾
Agropecuária	5,5	5,6	6,4	7,2	6,7	5,5	5,1	5,2	5,4	5,2	4,8	5,1	4,9	5,3	5,2	5,2
Indústria	26,7	26,6	26,4	27,0	28,6	28,5	27,7	27,1	27,3	25,6	27,4	27,2	26,1	24,9	24,0	22,7
Indústria Extrativa	1,4	1,6	2,0	2,2	2,5	3,1	3,5	3,0	3,8	2,2	3,3	4,4	4,5	4,2	3,8	2,1
Indústria de Transformação	15,3	15,4	14,5	16,9	17,8	17,4	16,6	16,6	16,5	15,3	15,0	13,9	12,6	12,3	11,7	11,4
Prod. e distrib. de eletricidade, gas, agua, esgoto e limp.urb.	3,1	3,3	3,4	3,3	3,5	3,4	3,2	3,0	2,6	2,7	2,8	2,7	2,5	2,0	1,9	2,8
Construção	7,0	6,3	6,5	4,6	4,9	4,6	4,3	4,6	4,4	5,4	6,3	6,3	6,5	6,4	6,6	6,4
Serviços	67,7	67,8	67,2	65,8	64,7	66,0	67,2	67,7	67,3	69,2	67,8	67,7	69,0	69,8	70,8	72,0
Comércio	8,1	8,3	7,7	9,5	9,9	10,8	11,2	11,7	12,3	12,7	12,6	12,9	13,4	13,5	13,0	12,3
Transporte, armazenagem e correio	3,7	3,6	3,7	3,4	3,5	3,5	3,4	3,7	4,0	3,8	4,3	4,5	4,5	4,5	4,4	4,2
Serviços de informação	4,3	4,6	4,3	4,1	4,5	4,6	4,3	4,4	4,4	4,3	3,8	3,7	3,6	3,5	3,4	3,2
Intermed. financeira, seguros, prev. complem. e serv.rel.	6,8	7,1	7,9	7,4	6,5	7,1	7,2	7,3	6,5	6,6	6,8	6,3	6,2	5,9	6,5	7,6
Atividades imobiliárias	12,2	11,4	10,7	9,9	9,5	9,3	8,9	8,8	8,4	8,7	8,3	8,5	8,9	9,3	9,5	9,9
Outros Serviços	16,9	16,2	16,4	15,4	15,1	14,8	15,8	15,5	15,2	16,0	15,7	15,9	16,4	16,7	17,0	17,1
Adm., saúde e educação públicas e seguridade social	15,7	16,4	16,5	16,0	15,6	16,0	16,3	16,3	16,5	17,1	16,3	16,1	16,0	16,4	17,0	17,7
Valor adicionado a Preços Básic	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Impostos sobre Produtos	16,3	17,4	17,2	16,8	17,8	17,8	17,6	17,3	18,4	17,0	17,7	17,6	17,6	17,1	16,6	16,8
PIB a Preços de Mercado	116,3	117,4	117,2	116,8	117,8	117,8	117,6	117,3	118,4	117,0	117,7	117,6	117,6	117,1	116,6	116,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
(1) Resultados calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela III.3- Componentes da demanda no PIB - 2000 / 2015

Especificação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014 ⁽¹⁾	2015 ⁽¹⁾
Consumo das Famílias	64,6	64,1	61,9	61,8	60,2	60,5	60,4	59,9	59,7	62,0	60,2	60,3	61,4	61,6	62,4	63,4
Consumo do Governo	18,8	19,3	19,8	19,1	18,5	18,9	19,0	18,9	18,8	19,7	19,0	18,7	18,6	19,0	19,5	20,2
FBCF + Variação de Estoque	18,9	18,7	17,4	16,9	17,9	17,2	17,8	19,8	21,6	18,8	21,8	21,8	21,4	21,7	20,9	17,7
Exportações de Bens e Serviços	10,2	12,4	14,2	15,2	16,5	15,2	14,4	13,3	13,5	10,9	10,7	11,5	11,7	11,7	11,2	13,0
Importações de Bens e Serviços	(12,5)	(14,6)	(13,4)	(13,0)	(13,1)	(11,8)	(11,7)	(12,0)	(13,7)	(11,3)	(11,8)	(12,2)	(13,1)	(14,0)	(13,9)	(14,3)
PIB a Preços de Mercado	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

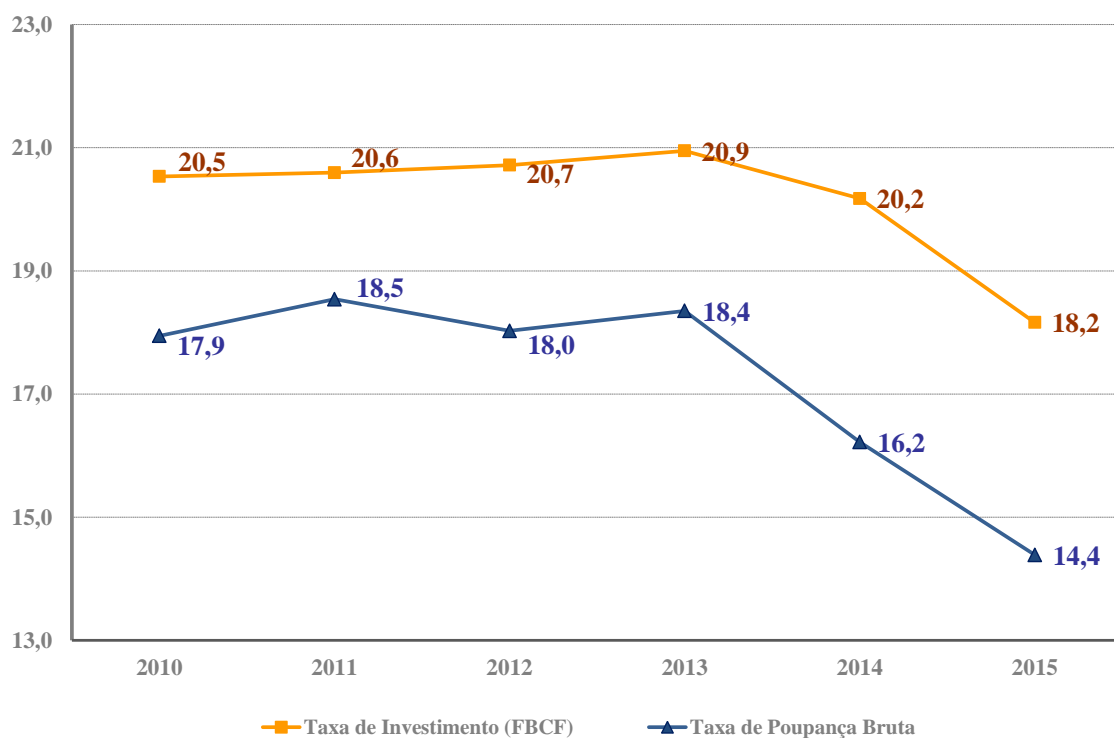
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
(1) Resultados preliminares calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

A taxa de investimento no ano de 2015 foi de 18,2% do PIB, abaixo do observado no ano anterior (20,2%). A taxa de poupança foi de 14,4% em 2015 (ante 16,2% no ano anterior).

As taxas de investimento e de poupança em 2015 foram de 18,2% e 14,4%, respectivamente. Ambas abaixo do observado no ano anterior.

O Gráfico III.1 apresenta os dados do investimento e da poupança como porcentagem do PIB até 2015.

GRÁFICO III.1 - Taxa de Investimento e Taxa de Poupança Bruta
(% do PIB)



b) Conta econômica trimestral

No resultado do ano de 2015, a Renda Nacional Bruta atingiu R\$ 5.775,4 bilhões, contra R\$ 5.573,0 bilhões em 2014. Nesta mesma base de comparação, a Poupança Bruta atingiu R\$ 849,5 bilhões, contra R\$ 922,5 bilhões no ano anterior. A Necessidade de Financiamento alcançou R\$ 194,7 bilhões, contra R\$ 263,6 bilhões no ano anterior. Esta variação decorre, principalmente, da redução do déficit externo de bens e serviços (no montante de R\$ 79,8 bilhões), além dos aumentos de R\$ 14,9 bilhões na Renda Líquida de Propriedade Recebida do Resto do Mundo e de R\$ 2,7 bilhões em Outras Transferências Correntes Líquidas Recebidas do Resto do Mundo. As Contas Econômicas Integradas da economia brasileira são apresentadas na Tabela III.4.

Em 2015, a Necessidade de Financiamento alcançou R\$ 194,7 bilhões, contra R\$ 263,6 bilhões em 2014.

Tabela III.4- Economia Nacional - Contas Economicas Integradas					
1000 000 R\$					
Usos		Operações e saldos	Recursos		
2014	2015		2014	2015	
Conta 1 - Conta de Producao					
5.687.309	5.904.331	B.1 - Produto Interno Bruto			
Conta 2 - Conta da Renda					
		B.1 - Produto Interno Bruto	5 687 309	5 904 331	
377	293	D.1- Remuneração dos Empregados não Residentes Enviada e Recebida do Resto do Mundo	1223	1450	
140 332	168 733	D.4 - Rendas de Propriedade Enviadas e Recebidas do Resto do Mundo	25 164	28 656	
5 572 986	5 775 412	B.5 - Renda Nacional Bruta	5 572 986	5 775 412	
6 242	7 756	D.7 - Transferências Correntes Enviadas e Recebidas do Resto do Mundo	11888	16 135	
5 578 633	5 783 791	B.6 - Renda Disponível Bruta	5 578 633	5 783 791	
4 656 157	4 934 256	P.3 - Despesa de Consumo Final			
922 476	849 535	B.8 - Poupança Bruta			
Conta 3 - Conta de Acumulacao					
Conta 3.1 - Conta de Capital					
		B.8 - Poupança Bruta	922 476	849 535	
1 186 631	1 045 771	P.51- Formação Bruta de Capital			
238	114	NP - Aquisições Líquidas de Cessão de Ativos Não-Financeiros Não-Produzidos	629	1456	
95	239	D.9 - Transferências de Capital Enviadas e Recebidas do Resto do Mundo	259	425	
(-) 263 600	(-) 194 708	B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-) de Financiamento			
Conta 3.2 - Conta Financeira					
Variações de Ativos			Variações de Passivos e Patrimônio Líquido		
179 729	102 605	aquisição líquida de ativos financeiros / Aquisição líquida de passivos	443 329	297 312	
9	9	F.1- Ouro Monetário e DES	0	0	
38 157	74 723	F.2 - Numerário e depósitos	(-) 8 543	(-) 1406	
21501	(-) 30 539	F.3 - Títulos de dívidas	68 578	14 272	
109	(-) 979	F.31- Curto Prazo	13 195	9 434	
21392	(-) 29 560	F.32 - Longo Prazo	55 383	4 837	
(-) 1933	(-) 3 618	F.4 - Empréstimos	194 434	49 474	
442	(-) 599	F.41- Curto Prazo	57 589	(-) 25 934	
(-) 2 375	(-) 3 019	F.42 - Longo Prazo	136 845	75 408	
63 538	41312	F.5 - Participações de capital e em fundos de investimentos	162 917	225 025	
108	33	F.6 - Planos de seguros, de previdência e regime de garantias padronizadas	70	146	
(-) 18 261	(-) 69 361	F.7 - Derivativos financeiros	(-) 22 315	(-) 80 427	
76 609	90 044	F.8 - Outras contas a receber/pagar	48 188	90 228	
81770	98 020	F.81- Créditos comerciais e adiantamentos	33 012	77 120	
(-) 5 160	(-) 7 975	F.89 - Outros	15 176	13 108	
		B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-) de Financiamento	(-) 263 600	(-) 194 708	
		Memorandum - Investimento direto no país	227 660	256 877	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Anexo

a) Notas Metodológicas

Modelos Adotados nas Séries que Foram Ajustadas Sazonalmente

Modelos adotados no ajuste sazonal				
Atividade	Sazonalidade Identificável	Decomposição	Modelo Arima	Efeitos Intervenção
Agropecuária	Sim	Multiplicativa	(2 1 0)(0 1 1)	AO1996.4, TC2012.1
Extrativa mineral	Sim	Aditiva	(0 1 2)(0 1 1)	AO2003.4, TC2005.2, LS2008.4, LS2010.1, AO2015.4
Transformação	Sim	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)	AO1996.3, LS2008.4, TC2009.1
Eletricidade e gas, água, esgoto e limpeza urbana	Sim	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)	LS2001.3, LS2002.1, TC2009.1, TC2012.4, LS2014.2
Construção	Sim	Multiplicativa	(0 1 5)(0 1 1)***	TD
Indústria Total	Sim	Aditiva	(2 1 2)(0 1 1)	TD,LY
Comércio	Sim	Multiplicativa	(0 1 2)(0 1 1)	LS2008.4
Transporte, armazenagem e correio	Sim	Aditiva	(0 1 2)(0 1 1)	Easter[1]
Serviço de informação	Sim	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)*	
Intermediação financeira e seguros	Sim	Aditiva	(0 1 2)(0 1 1)	AO1996.4, AO2004.2, TC2006.4, TC2008.4, AO2013.1
Atividades imobiliárias	Sim	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)**	TD,LY
Outros serviços	Sim	Aditiva	(0 2 2)(0 1 1)*	
Apu, educação pública e saúde pública	Sim	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)*	TD, LY, AO2004.1, LS2006.1, LS2014.1, TC2015.1, AO2015.4
Serviços Total	Sim	Aditiva	(0 2 2)(0 1 1)	LS2008.4
VA	Sim	Aditiva	(0 2 2)(0 1 1)	LS2008.4
PIB	Sim	Aditiva	(0 2 2)(0 1 1)	Easter[1], LS2008.4, TC2009.1
Consumo das Famílias	Sim	Multiplicativa	(2 1 2)(0 1 1)	TC1996.4, LS2001.3, LS2008.4
Consumo do Governo	Sim	Aditiva	(2 1 2)(0 1 1)	AO1996.4
Formação Bruta de Capital Fixo	Sim	Multiplicativa	(0 1 2)(0 1 1)	Easter[15]
Exportações de Bens e Serviços	Sim	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)	TD, LY, LS2002.3, LS2008.4, AO2014.4
Importações de Bens e Serviços	Sim	Multiplicativa	(0 2 2)(0 1 1)	TD

AO - Outlier

Level Shift (LS)- Mudança de nível da série

Temporary Change (TC)- Mudança temporária de nível da série

Easter - Páscoa

Trading day (TD) - Efeito de número de dias trabalhados

Leap Year (LY) - Ano bissexto

* A opção selecionada automaticamente teria superdiferenciação. Foi ajustada a forma de decomposição do modelo (aditivo ou multiplicativo).

** A opção selecionada automaticamente teria superdiferenciação. Foi adotada a seleção de modelo com automdl.

*** Termo MA incluído para evitar autocorrelação entre res duos.

b) Indicadores divulgados

Tabela 1: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1995 = 100): Número-índice de volume com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

Tabela 2: Taxa Trimestral: Compara o trimestre de referência com o mesmo trimestre do ano anterior;

Tabela 3: Taxa Acumulada ao Longo do Ano: Compara, trimestre a trimestre, o acumulado do ano com o mesmo período do ano anterior;

Tabela 4: Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres: Compara os últimos quatro trimestres com os quatro trimestres imediatamente anteriores;

Tabela 5: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1995 = 100): Número-índice com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

Tabela 6: Série Encadeada do Índice Trimestral com Ajuste Sazonal (média de 1995=100): Número-índice com base de comparação em 1990, calculada por encadeamento da série anterior. O ajuste sazonal foi realizado apenas nas séries onde foi identificado um componente sazonal significativo utilizando-se o método X-12 ARIMA;

Tabela 7: Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (com ajuste sazonal): Comparação trimestre com o imediatamente anterior na série ajustada sazonalmente.

Tabela 8: Valores Correntes (R\$ milhões);

Tabela 9: Valores Encadeados a Preços de 1995 (R\$ milhões);

Tabela 10: Contas Econômicas Trimestrais (R\$ milhões);

Tabela 11: Contas Econômicas Anuais (R\$ milhões);

Tabela 12: Conta Financeira Trimestral (R\$ milhões);

Tabela 13: Conta Financeira Anual (R\$ milhões).

Os valores e índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação em função de modificações nos dados básicos.

c) Tabelas

Tabela 1 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral					
Média de 1995 = 100					
Setor de Atividade	2014.IV	2015.I	2015.II	2015.III	2015.IV
Agropecuária	141,0	250,0	223,6	191,8	141,8
Indústria	148,7	138,8	137,5	142,8	136,8
Extrativa mineral	228,8	221,4	226,5	233,6	219,5
Transformação	129,1	116,9	117,6	123,6	113,6
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	162,9	157,5	155,5	158,2	165,2
Construção	173,7	166,7	158,0	162,4	164,6
Serviços	181,8	172,8	173,6	174,4	173,8
Comércio	168,9	152,4	149,0	150,6	148,1
Transporte, armazenagem e correio	178,4	161,8	162,5	168,2	162,4
Serviços de informação	329,2	312,1	306,5	305,1	319,3
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	220,5	215,7	214,5	215,7	219,7
Atividades imobiliárias	194,8	193,2	193,4	192,4	194,8
Outros serviços	167,3	156,2	157,8	158,0	160,0
Adm. saúde e educação públicas	154,6	152,2	157,0	157,4	152,7
Valor adicionado a preços básicos	170,7	166,8	165,9	166,5	162,1
Impostos líquidos sobre produtos	199,1	183,7	179,2	179,0	177,2
PIB a preços de mercado	174,8	169,4	168,1	168,5	164,5
Despesa de consumo das famílias	190,3	176,9	173,7	173,7	177,4
Despesa de consumo da administração pública	154,7	144,5	151,1	151,8	150,2
Formação bruta de capital fixo	182,8	171,2	160,8	159,5	149,0
Exportação de bens e serviços	262,5	247,0	303,2	302,2	295,5
Importação de bens e serviços (-)	284,0	261,2	249,5	243,3	226,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 2 - Taxa Trimestral					
Variação em volume em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - %					
Setor de Atividade	2014.IV	2015.I	2015.II	2015.III	2015.IV
Agropecuária	2,2	5,4	2,2	-2,0	0,6
Indústria	-2,1	-4,4	-5,7	-6,7	-8,0
Extrativa mineral	10,4	12,5	8,2	4,2	-4,1
Transformação	-6,0	-7,3	-8,1	-11,3	-12,0
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	-4,4	-6,6	-1,6	1,5	1,4
Construção	-2,2	-8,3	-10,6	-6,3	-5,2
Serviços	-0,3	-1,4	-1,8	-2,9	-4,4
Comércio	-1,8	-5,9	-7,1	-9,9	-12,4
Transporte, armazenagem e correio	1,7	-4,0	-5,2	-7,7	-9,0
Serviços de informação	2,5	3,5	-0,1	-1,5	-3,0
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	0,8	0,7	0,1	0,4	-0,4
Atividades imobiliárias	0,9	0,1	0,8	0,3	-0,0
Outros serviços	-1,0	-1,2	-2,0	-3,5	-4,4
Adm. saúde e educação públicas	-0,6	-0,4	0,5	0,9	-1,2
Valor adicionado a preços básicos	-0,7	-1,7	-2,5	-3,8	-5,0
Impostos líquidos sobre produtos	-0,4	-3,8	-5,9	-8,3	-11,0
PIB a preços de mercado	-0,7	-2,0	-3,0	-4,5	-5,9
Despesa de consumo das famílias	1,7	-1,5	-3,0	-4,5	-6,8
Despesa de consumo da administração pública	-0,5	-0,5	-0,3	-0,4	-2,9
Formação bruta de capital fixo	-6,9	-10,1	-12,9	-15,0	-18,5
Exportação de bens e serviços	-10,7	3,3	7,7	1,1	12,6
Importação de bens e serviços (-)	-4,4	-5,0	-11,5	-20,0	-20,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 3 - Taxa Acumulada ao Longo do Ano

Variação em volume em relação ao mesmo período do ano anterior - %					
Setor de Atividade	2014.IV	2015.I	2015.II	2015.III	2015.IV
Agropecuária	2,1	5,4	3,9	2,1	1,8
Indústria	-0,9	-4,4	-5,1	-5,6	-6,2
Extrativa mineral	8,6	12,5	10,3	8,1	4,9
Transformação	-3,9	-7,3	-7,7	-9,0	-9,7
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	-2,6	-6,6	-4,2	-2,3	-1,4
Construção	-0,9	-8,3	-9,4	-8,4	-7,6
Serviços	0,4	-1,4	-1,6	-2,1	-2,7
Comércio	-12	-5,9	-6,5	-7,7	-8,9
Transporte, armazenagem e correio	2,1	-4,0	-4,6	-5,7	-6,5
Serviços de informação	4,7	3,5	1,7	0,6	-0,3
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	0,4	0,7	0,4	0,4	0,2
Atividades imobiliárias	0,9	0,1	0,5	0,4	0,3
Outros serviços	0,4	-12	-16	-2,2	-2,8
Adm. saúde e educação públicas	-0,1	-0,4	0,1	0,4	-0,0
Valor adicionado a preços básicos	0,1	-1,7	-2,1	-2,7	-3,3
Impostos líquidos sobre produtos	-0,1	-3,8	-4,8	-6,0	-7,3
PIB a preços de mercado	0,1	-2,0	-2,5	-3,2	-3,8
Despesa de consumo das famílias	1,3	-1,5	-2,3	-3,0	-4,0
Despesa de consumo da administração pública	1,2	-0,5	-0,4	-0,4	-1,0
Formação bruta de capital fixo	-4,5	-10,1	-11,5	-12,7	-14,1
Exportação de bens e serviços	-1,1	3,3	5,7	4,0	6,1
Importação de bens e serviços (-)	-1,0	-5,0	-8,3	-12,4	-14,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 4 - Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres

Variação em volume em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores - %					
Setor de Atividade	2014.IV	2015.I	2015.II	2015.III	2015.IV
Agropecuária	2,1	1,9	2,7	2,1	1,8
Indústria	-0,9	-3,0	-3,8	-4,7	-6,2
Extrativa mineral	8,6	10,1	10,2	8,7	4,9
Transformação	-3,9	-5,9	-6,3	-8,2	-9,7
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	-2,6	-5,4	-4,9	-2,9	-1,4
Construção	-0,9	-5,0	-7,2	-6,9	-7,6
Serviços	0,4	-0,5	-1,0	-1,6	-2,7
Comércio	-12	-3,3	-4,3	-6,1	-8,9
Transporte, armazenagem e correio	2,1	-0,2	-1,3	-3,8	-6,5
Serviços de informação	4,7	4,1	2,9	1,1	-0,3
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	0,4	-0,0	0,2	0,5	0,2
Atividades imobiliárias	0,9	0,5	0,6	0,5	0,3
Outros serviços	0,4	-0,4	-1,2	-1,9	-2,8
Adm. saúde e educação públicas	-0,1	-0,2	-0,2	0,1	-0,0
Valor adicionado a preços básicos	0,1	-1,0	-1,5	-2,2	-3,3
Impostos líquidos sobre produtos	-0,1	-1,8	-2,9	-4,6	-7,3
PIB a preços de mercado	0,1	-1,2	-1,7	-2,5	-3,8
Despesa de consumo das famílias	1,3	0,3	-0,6	-1,8	-4,0
Despesa de consumo da administração pública	1,2	0,5	0,0	-0,4	-1,0
Formação bruta de capital fixo	-4,5	-7,8	-9,3	-11,2	-14,1
Exportação de bens e serviços	-1,1	-1,0	1,0	0,1	6,1
Importação de bens e serviços (-)	-1,0	-2,5	-4,6	-10,4	-14,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 5 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral

Média de 1995 = 100										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2002.I	143,0	98,1	113,5	110,9	110,6	109,7	108,3	99,2	133,8	97,7
2002.II	144,8	107,7	116,4	115,6	115,4	112,5	110,6	104,0	139,7	102,1
2002.III	143,5	112,9	120,7	119,9	119,5	112,8	111,1	107,6	189,8	107,6
2002.IV	102,6	114,2	123,0	119,7	119,2	115,3	114,0	107,0	180,5	100,3
2003.I	165,0	98,2	115,6	113,6	113,6	109,7	107,4	102,3	153,4	93,1
2003.II	164,3	105,5	117,4	116,8	116,3	110,2	110,9	96,9	178,0	97,9
2003.III	145,6	115,1	121,3	121,0	120,2	112,0	113,3	100,2	192,7	103,6
2003.IV	103,4	114,6	124,0	120,3	119,9	116,0	119,4	101,8	190,5	111,0
2004.I	165,0	105,4	119,4	118,2	118,0	110,7	111,4	103,2	181,4	102,7
2004.II	167,6	114,9	123,9	124,1	123,7	113,6	118,0	108,5	201,2	110,0
2004.III	152,2	125,2	127,6	128,6	128,1	117,5	118,2	114,4	219,1	117,1
2004.IV	104,9	123,4	131,2	127,6	127,4	123,7	120,9	109,1	216,3	118,0
2005.I	170,3	109,8	124,9	123,2	122,9	116,6	115,5	104,6	199,3	111,9
2005.II	171,5	120,9	129,2	129,4	129,2	119,1	118,7	111,8	223,6	119,1
2005.III	149,1	123,9	132,1	130,9	130,8	122,6	120,2	115,4	243,0	126,1
2005.IV	105,4	123,7	134,5	129,9	130,1	127,8	123,5	111,9	231,0	124,1
2006.I	171,1	113,5	130,6	127,8	128,2	122,3	118,9	113,8	216,2	128,4
2006.II	171,0	118,7	134,2	131,8	132,1	126,0	121,5	115,8	219,7	134,7
2006.III	165,7	127,0	137,9	136,4	136,7	129,1	123,3	122,0	261,7	151,7
2006.IV	116,2	128,7	140,5	136,3	136,4	134,3	131,2	121,6	242,7	151,8
2007.I	177,7	118,1	138,0	134,4	134,8	130,1	124,1	122,0	228,2	153,3
2007.II	172,0	129,1	142,3	140,2	140,8	133,7	129,6	130,3	247,9	158,4
2007.III	173,5	135,8	145,3	144,3	144,8	136,6	129,3	139,4	264,7	181,1
2007.IV	121,1	135,1	149,2	144,4	145,4	144,0	132,1	138,2	257,6	184,7
2008.I	186,2	126,6	145,3	142,2	143,1	139,4	127,8	136,7	224,2	177,0
2008.II	191,0	135,8	150,5	148,5	149,7	143,1	130,2	148,0	262,5	195,7
2008.III	182,2	145,0	154,3	153,4	154,9	148,0	134,4	164,4	273,6	220,0
2008.IV	122,0	132,0	152,4	145,6	146,9	149,0	133,3	145,8	242,2	200,1
2009.I	183,6	112,9	146,8	138,9	139,7	142,6	131,8	123,7	192,5	154,0
2009.II	180,5	125,0	151,5	145,5	146,4	148,8	133,0	135,7	236,5	171,1
2009.III	168,5	136,7	156,5	151,7	153,1	154,6	134,8	158,1	247,8	194,5
2009.IV	123,4	139,4	160,3	152,9	154,8	159,4	141,4	164,7	233,0	212,9
2010.I	196,2	130,2	155,9	150,7	152,5	153,3	135,7	159,6	222,3	214,0
2010.II	198,6	141,3	160,7	157,2	158,9	156,9	139,8	166,9	253,1	232,8
2010.III	177,8	148,1	165,4	161,4	163,6	162,8	141,3	182,2	276,3	267,0
2010.IV	127,3	147,0	168,7	160,8	163,5	170,2	145,4	177,5	264,7	265,1
2011.I	206,7	137,7	163,1	158,0	160,4	163,0	139,3	172,6	231,9	239,2
2011.II	200,1	148,5	167,5	163,9	166,2	167,1	144,5	180,2	269,8	266,0
2011.III	191,5	153,9	169,9	166,7	169,3	169,1	143,9	192,5	288,5	282,9
2011.IV	141,1	149,7	172,0	164,6	167,6	174,4	147,3	186,9	274,9	283,0
2012.I	183,5	141,0	166,5	160,3	163,1	167,8	142,2	177,9	243,2	254,0
2012.II	199,7	143,7	171,5	165,1	167,8	170,8	147,6	182,2	265,3	271,2
2012.III	200,6	153,2	175,5	170,6	173,5	175,7	146,7	189,6	276,9	266,3
2012.IV	132,9	147,5	178,5	167,8	171,8	182,9	151,6	188,1	282,6	287,4
2013.I	223,3	138,8	171,4	164,7	167,6	174,5	142,0	183,2	231,5	271,5
2013.II	220,2	150,0	177,0	171,5	174,7	178,1	149,2	197,7	282,2	290,2
2013.III	195,1	157,6	180,3	174,8	178,3	181,8	150,3	203,5	285,7	298,3
2013.IV	138,0	151,9	182,4	171,9	176,0	187,0	155,4	196,3	294,1	297,1
2014.I	237,1	145,2	175,3	169,8	172,9	179,6	145,2	190,5	239,1	274,8
2014.II	218,9	145,9	176,9	170,2	173,2	179,2	151,5	184,6	281,6	281,9
2014.III	195,7	153,0	179,7	173,1	176,4	181,9	152,5	187,8	298,9	304,1
2014.IV	141,0	148,7	181,8	170,7	174,8	190,3	154,7	182,8	262,5	284,0
2015.I	250,0	138,8	172,8	166,8	169,4	176,9	144,5	171,2	247,0	261,2
2015.II	223,6	137,5	173,6	165,9	168,1	173,7	151,1	160,8	303,2	249,5
2015.III	191,8	142,8	174,4	166,5	168,5	173,7	151,8	159,5	302,2	243,3
2015.IV	141,8	136,8	173,8	162,1	164,5	177,4	150,2	149,0	295,5	226,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 6 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral com Ajuste Sazonal

Média de 1995 = 100										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2002.I	126,7	106,0	116,9	114,3	114,6	112,5	110,8	101,5	147,8	105,9
2002.II	129,4	108,1	117,8	115,8	114,9	113,7	110,9	103,6	138,3	103,0
2002.III	139,2	107,6	119,1	117,2	116,9	112,4	111,2	105,3	177,5	101,7
2002.IV	142,6	110,9	119,8	118,7	118,3	111,9	111,0	107,1	178,3	97,4
2003.I	146,0	106,7	119,0	117,1	116,9	112,4	110,0	103,8	169,3	99,9
2003.II	146,4	106,3	118,6	117,0	116,5	111,4	111,2	97,9	177,0	98,9
2003.III	141,4	109,3	119,8	118,3	117,6	111,6	113,4	97,7	180,1	98,2
2003.IV	144,1	110,9	120,9	119,4	119,1	112,5	116,3	101,6	186,8	108,2
2004.I	145,9	112,5	122,9	121,7	121,3	113,3	114,1	105,5	194,9	107,3
2004.II	149,2	115,9	125,0	124,1	123,8	114,9	118,3	109,2	200,8	111,4
2004.III	148,0	119,2	126,2	125,8	125,5	117,1	118,2	111,2	205,4	111,0
2004.IV	146,1	119,4	128,3	126,8	126,6	120,0	117,8	109,0	212,1	114,9
2005.I	150,8	119,3	128,2	126,7	126,9	119,4	118,3	108,0	217,8	119,1
2005.II	153,0	121,8	130,1	129,4	128,6	120,4	119,0	111,7	223,8	121,2
2005.III	144,6	117,7	130,8	128,1	128,2	122,3	120,2	111,8	227,9	119,1
2005.IV	146,4	120,4	131,5	129,1	129,3	123,9	120,2	111,9	229,5	124,4
2006.I	151,8	122,4	134,0	131,4	131,4	125,3	121,8	117,0	233,3	132,8
2006.II	152,8	119,4	135,0	131,7	132,3	127,4	121,9	116,9	219,4	137,5
2006.III	160,2	121,4	136,7	133,7	134,1	128,7	123,3	117,6	249,2	147,2
2006.IV	160,8	125,5	137,6	135,5	135,6	130,3	127,8	121,3	240,0	151,9
2007.I	158,0	127,3	141,4	138,0	138,1	133,2	127,0	126,7	248,3	159,1
2007.II	154,2	129,6	143,0	140,1	141,0	135,2	130,0	131,3	246,1	162,3
2007.III	167,3	130,1	144,1	141,5	142,1	136,1	129,3	133,5	251,9	174,9
2007.IV	167,1	131,5	146,3	143,6	144,6	139,7	128,7	137,2	250,8	178,9
2008.I	165,6	134,5	148,8	145,9	147,2	142,8	130,8	143,5	246,4	186,4
2008.II	171,5	136,2	151,2	148,4	149,2	144,7	130,6	149,5	258,8	200,7
2008.III	175,9	138,5	153,0	150,5	152,2	147,4	134,4	156,5	257,3	205,9
2008.IV	168,1	128,6	149,5	144,7	146,0	144,6	129,8	144,1	235,4	193,2
2009.I	163,1	122,8	150,3	142,8	143,1	146,0	134,9	129,6	219,7	166,2
2009.II	162,1	125,1	152,3	145,4	146,6	150,5	133,3	138,5	232,5	174,7
2009.III	163,2	130,3	155,1	148,7	150,3	154,0	134,8	150,2	230,3	183,0
2009.IV	170,3	136,3	157,2	152,1	153,7	154,7	138,0	162,6	227,3	204,9
2010.I	173,4	139,6	159,6	154,7	156,2	156,9	139,1	168,0	249,0	231,2
2010.II	178,0	141,4	161,5	157,0	159,1	158,6	139,9	169,3	250,1	236,1
2010.III	173,5	141,8	164,0	158,4	160,8	162,1	141,3	173,6	258,2	253,6
2010.IV	176,4	144,2	165,6	160,2	162,5	165,2	141,8	175,4	257,8	254,7
2011.I	181,1	146,6	166,9	161,9	164,1	166,8	143,1	179,7	260,1	257,7
2011.II	179,0	148,7	168,3	163,6	166,4	169,1	144,4	183,3	266,7	268,4
2011.III	188,4	147,8	168,4	163,7	166,3	168,5	143,8	184,6	270,8	270,8
2011.IV	197,0	148,0	168,8	164,1	166,7	169,2	143,5	185,2	268,8	280,9
2012.I	158,7	147,0	170,4	164,0	166,7	171,5	146,6	185,0	270,2	266,4
2012.II	178,8	144,5	172,3	164,9	168,1	172,9	147,1	183,6	261,3	273,2
2012.III	199,3	147,5	174,0	167,6	170,6	175,3	146,4	183,2	263,4	264,5
2012.IV	186,6	145,6	175,3	167,4	170,9	177,3	147,7	186,6	270,0	277,0
2013.I	190,5	146,1	175,3	168,1	171,8	178,1	146,8	190,2	266,4	288,7
2013.II	197,5	151,1	177,9	171,5	174,4	180,5	148,6	198,3	275,7	292,4
2013.III	195,6	151,4	178,7	171,9	175,4	181,6	149,8	197,7	269,8	287,7
2013.IV	194,7	150,3	179,1	171,6	175,1	181,1	151,5	194,8	280,9	287,2
2014.I	199,9	151,5	179,2	172,9	176,2	183,1	150,3	194,8	275,7	290,7
2014.II	196,6	147,6	177,9	170,3	173,8	181,8	150,9	187,3	273,5	284,3
2014.III	198,0	147,0	178,2	170,3	173,6	181,9	151,7	182,9	282,7	293,4
2014.IV	199,5	147,0	178,4	170,3	173,8	184,1	150,9	181,3	250,3	275,3
2015.I	208,8	144,6	176,6	169,7	172,4	180,3	149,8	175,6	284,3	275,1
2015.II	201,3	139,6	174,7	166,2	168,8	176,4	150,4	162,6	293,2	252,3
2015.III	195,3	137,0	172,9	163,8	165,9	173,7	150,9	155,4	286,2	234,3
2015.IV	200,8	135,1	170,4	161,7	163,5	171,5	146,5	147,8	284,9	220,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 7 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (%)

Com ajuste sazonal					
Setor de Atividade	2014.IV	2015.I	2015.II	2015.III	2015.IV
Agropecuária	0,8	4,7	-3,6	-3,0	2,9
Indústria	0,0	-1,6	-3,5	-1,9	-1,4
Extrativa mineral	1,5	2,7	-0,0	0,0	-6,6
Transformação	-2,3	-2,3	-4,4	-3,7	-2,5
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza	2,1	-0,5	-1,2	1,3	1,7
Construção	0,1	-0,9	-5,0	-0,2	0,4
Serviços	0,1	-1,0	-1,1	-1,1	-1,4
Comércio	0,3	-3,4	-4,6	-2,5	-2,6
Transporte, armazenagem e correio	-0,4	-3,6	-2,3	-2,0	-1,7
Serviços de informação	0,9	0,7	-2,2	-0,7	-0,9
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	0,5	0,2	-0,4	0,1	-0,2
Atividades imobiliárias	0,9	-0,8	0,3	-0,1	0,5
Outros serviços	-0,1	-0,5	-1,0	-1,8	-1,2
Adm. saúde e educação públicas	0,0	-1,5	1,6	0,8	-2,0
Valor adicionado a preços básicos	0,0	-0,3	-2,1	-1,4	-1,3
PIB a preços de mercado	0,1	-0,8	-2,1	-1,7	-1,4
Despesa de consumo das famílias	1,2	-2,1	-2,2	-1,5	-1,3
Despesa de consumo da administração pública	-0,6	-0,7	0,4	0,3	-2,9
Formação bruta de capital fixo	-0,9	-3,2	-7,4	-4,4	-4,9
Exportação de bens e serviços	-11,5	13,6	3,1	-2,4	-0,4
Importação de bens e serviços (-)	-6,2	-0,1	-8,3	-7,2	-5,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 8- Valores Correntes (1 000 000 R\$)

Tabela 8- Valores Correntes (1 000 000 R\$)												
(1 000 000 R\$)												
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VA	Impostos sobre produtos	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoque	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2003.I	30 850	88 506	217 385	336 741	60 501	397 242	257 432	70 885	70 262	- 5 652	63 031	58 016
2003.II	29 205	96 082	232 389	357 676	61 311	418 987	260 277	78 572	68 696	1 755	62 162	52 474
2003.III	25 418	105 419	247 311	378 148	61 202	439 350	267 445	82 553	71 785	5 204	66 754	54 391
2003.IV	20 477	106 561	271 114	398 152	64 220	462 372	277 306	96 431	74 519	3 021	68 852	57 759
2003	105 949	396 569	968 200	1 470 717	247 233	1 717 950	1 062 460	327 742	285 262	4 328	260 798	222 640
2004.I	34 343	102 779	242 776	379 899	64 885	444 783	274 159	76 588	76 797	5 596	66 313	54 670
2004.II	34 585	117 825	257 771	410 181	71 613	481 795	284 833	84 760	83 337	9 433	82 950	63 518
2004.III	25 124	127 076	274 301	426 501	78 751	505 252	301 881	90 362	90 684	1 330	90 341	69 346
2004.IV	16 860	128 183	300 358	445 401	80 519	525 920	317 821	109 840	88 268	- 4 763	84 321	69 567
2004	110 913	475 863	1 075 206	1 661 982	295 769	1 957 751	1 178 695	361 549	339 087	11 596	323 925	257 102
2005.I	27 589	119 602	275 247	422 438	77 272	499 710	308 544	89 562	85 394	7 773	77 094	61 657
2005.II	27 174	133 729	294 768	455 670	79 887	535 557	321 752	95 935	92 729	7 349	82 694	64 902
2005.III	26 472	135 196	308 829	470 496	82 363	552 859	332 896	99 485	96 634	1 882	88 086	66 125
2005.IV	19 723	136 160	338 331	494 213	88 244	582 458	350 104	125 041	95 462	- 6 777	83 005	64 378
2005	100 958	524 686	1 217 175	1 842 818	327 766	2 170 585	1 313 296	410 023	370 219	3 228	330 880	257 062
2006.I	28 065	128 090	313 132	469 287	84 984	554 270	345 002	100 992	96 723	- 1 707	76 049	62 788
2006.II	26 201	139 270	330 663	496 134	85 843	581 977	355 817	105 729	100 733	6 669	79 740	66 710
2006.III	28 662	149 671	349 557	527 890	89 958	617 848	368 734	118 875	108 368	6 820	98 608	76 558
2006.IV	22 366	150 251	383 363	555 979	99 376	655 355	386 663	140 138	108 850	2 824	91 945	75 063
2006	105 294	567 281	1 376 715	2 049 290	360 160	2 409 450	1 456 216	458 733	414 674	14 605	346 342	281 120
2007.I	34 346	141 044	363 472	538 862	92 562	631 424	384 999	114 489	109 267	13 576	85 082	75 990
2007.II	32 718	155 432	385 915	574 065	96 590	670 655	400 752	123 655	119 167	15 016	89 593	77 527
2007.III	29 821	166 712	392 991	589 524	102 322	691 846	410 354	125 131	129 921	16 546	95 806	85 912
2007.IV	23 267	165 883	427 927	617 077	109 261	726 338	432 651	152 024	131 177	4 468	92 066	86 048
2007	120 152	629 071	1 570 305	2 319 528	400 735	2 720 263	1 628 756	515 299	489 532	49 606	362 548	325 478
2008.I	42 413	161 285	405 962	599 660	112 393	712 053	433 751	128 394	132 371	23 503	80 423	86 390
2008.II	43 289	176 613	431 584	651 485	118 037	769 522	456 471	139 783	147 732	25 908	98 350	98 722
2008.III	34 035	204 856	448 852	687 742	124 860	812 602	480 468	144 805	168 886	17 307	115 427	114 290
2008.IV	22 315	185 154	480 122	687 590	128 036	815 626	486 820	172 887	153 856	2 757	126 681	127 375
2008	142 051	717 907	1 766 519	2 626 478	483 325	3 109 803	1 857 510	585 868	602 846	69 475	420 881	426 776
2009.I	41 178	152 812	453 130	647 120	109 021	756 141	474 273	150 521	134 945	2 754	87 579	93 933
2009.II	40 931	173 012	475 792	689 735	118 854	803 589	504 229	150 885	147 362	- 3 903	94 053	89 037
2009.III	37 986	192 928	500 472	731 386	121 456	852 842	534 397	157 480	172 382	- 8 451	102 891	95 857
2009.IV	29 118	210 469	541 934	781 521	138 946	920 468	552 134	196 078	181 987	- 594	87 157	96 294
2009	149 213	729 222	1 971 328	2 849 763	483 277	3 333 039	2 065 033	654 964	636 676	- 10 193	361 680	375 120
2010.I	43 766	192 696	516 546	753 008	133 340	886 348	546 346	163 726	177 982	12 730	86 093	100 529
2010.II	40 364	221 131	540 469	801 963	142 132	944 095	568 526	172 803	193 391	15 313	104 085	110 023
2010.III	41 883	245 529	562 517	849 930	148 006	997 936	596 732	179 940	214 814	19 042	112 718	125 311
2010.IV	33 919	244 803	619 218	897 940	159 529	1 057 469	628 562	222 497	211 760	2 134	114 374	121 859
2010	159 932	904 158	2 238 750	3 302 840	583 007	3 885 847	2 340 167	738 966	797 946	49 220	417 270	457 722
2011.I	53 725	228 676	578 391	860 792	155 325	1 016 117	623 346	177 857	209 740	17 773	102 542	115 141
2011.II	53 819	250 430	621 529	925 778	160 479	1 086 257	648 371	199 099	220 697	24 074	123 712	129 697
2011.III	48 555	263 346	633 215	945 116	166 521	1 111 637	668 122	199 108	236 835	12 092	135 788	140 309
2011.IV	33 925	268 441	683 685	986 051	173 596	1 159 647	696 063	241 304	233 513	- 664	139 759	150 327
2011	190 024	1 010 892	2 516 821	3 717 737	655 921	4 373 658	2 635 902	817 368	900 785	53 274	501 802	535 473
2012.I	54 371	247 771	657 728	959 870	167 519	1 127 389	693 248	194 627	232 841	24 565	117 366	135 257
2012.II	55 566	263 539	686 883	1 005 988	174 803	1 180 791	716 290	215 611	243 770	19 544	144 370	158 793
2012.III	51 682	280 002	708 132	1 039 816	188 233	1 228 048	751 549	215 663	259 115	11 352	151 023	160 654
2012.IV	39 076	273 500	767 162	1 079 738	189 946	1 269 684	788 577	266 729	259 917	- 22 042	150 714	174 212
2012	200 695	1 064 812	2 819 905	4 085 412	720 501	4 805 913	2 949 664	892 629	995 644	33 418	563 474	628 916
2013.I	70 034	260 567	729 474	1 060 075	180 112	1 240 187	776 429	214 631	256 270	3 182	124 077	163 032
2013.II	65 378	282 429	780 436	1 128 244	192 524	1 320 768	804 048	247 191	279 234	15 538	154 745	179 988
2013.III	58 780	301 182	799 570	1 159 531	190 557	1 350 088	829 289	244 489	291 092	17 247	168 184	200 215
2013.IV	46 098	287 633	857 016	1 190 746	214 666	1 405 412	866 284	301 468	287 176	- 23 038	173 071	199 550
2013	240 290	1 131 810	3 166 496	4 538 596	777 859	5 316 455	3 276 050	1 007 780	1 113 772	4 1560	620 077	742 784
2014.I	75 246	282 182	814 406	1 171 834	196 620	1 368 454	854 115	245 319	286 337	30 002	144 105	191 424
2014.II	74 345	283 086	846 790	1 204 221	196 410	1 400 631	865 640	269 868	281 672	11 500	161 842	189 892
2014.III	60 179	310 154	869 681	1 240 014	195 553	1 435 568	887 872	273 266	289 546	17 918	171 720	204 754
2014.IV	44 989	293 748	923 129	1 261 866	220 791	1 482 657	939 801	320 276	289 868	- 20 213	158 563	205 639
2014	254 759	1 169 169	3 454 007	4 877 935	809 374	5 687 309	3 547 428	1 108 729	1 147 423	39 208	636 230	791 709
2015.I	77 754	279 057	870 369	1 227 180	207 642	1 434 823	912 123	267 351	279 921	25 682	152 791	203 045
2015.II	72 364	279 961	895 028	1 247 353	209 149	1 456 502	915 771	293 148	267 299	- 2 942	189 047	205 820
2015.III	64 264	295 223	907 708	1 267 195	214 184	1 481 380	937 195	289 137	268 430	- 5 366	211 906	219 922
2015.IV	49 245	295 173	969 220	1 313 639	217 988	1 531 627	976 767	342 765	256 808	- 44 061	216 340	216 992
2015	263 626	1 149 415	3 642 326	5 055 367	848 964	5 904 331	3 741 855	1 192 401	1 072 458	- 26 687	770 084	845 779

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 9- Valores Encadeados a Preços de 1995

(1 000 000 R\$)												
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VA	Impostos sobre produtos	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)	
2003.I	14 596	40 505	18 597	173 430	26 900	200 460	123 366	39 688	36 615	20 382	15 542	
2003.II	14 529	43 545	120 435	178 368	26 877	205 291	123 902	40 950	34 707	23 649	16 345	
2003.III	12 876	47 493	124 394	184 814	27 423	212 237	125 917	41 846	35 878	25 611	17 293	
2003.IV	9 142	47 287	127 191	183 740	27 890	211 700	130 447	44 106	36 434	25 316	18 527	
2004.I	14 598	43 493	122 535	180 492	27 650	208 234	124 485	41 136	36 948	24 101	17 140	
2004.II	14 821	47 426	127 145	189 445	28 728	218 241	127 754	43 595	38 851	26 732	18 350	
2004.III	13 463	51 688	130 884	196 310	29 776	226 157	132 070	43 653	40 965	29 121	19 537	
2004.IV	9 283	50 915	134 631	194 852	29 890	224 845	139 083	44 662	39 060	28 749	19 697	
2005.I	15 062	45 321	128 091	188 121	28 736	216 947	131 105	42 662	37 452	26 484	18 669	
2005.II	15 174	49 907	132 518	197 625	30 275	228 007	133 875	43 852	40 035	29 707	19 877	
2005.III	13 193	51 115	135 513	199 919	30 877	230 941	137 862	44 402	41 320	32 297	21 046	
2005.IV	9 320	51 038	137 931	198 373	31 099	229 680	143 694	45 611	40 066	30 699	20 708	
2006.I	15 137	46 820	133 994	195 208	30 798	226 231	137 566	43 927	40 748	28 732	21 430	
2006.II	15 123	48 981	137 676	201 211	31 768	233 213	141 634	44 897	41 478	29 194	22 476	
2006.III	14 659	52 415	141 424	208 350	32 743	241 316	145 156	45 542	43 698	34 770	25 320	
2006.IV	10 276	53 126	144 090	208 172	32 347	240 694	151 063	48 446	43 532	32 256	25 336	
2007.I	15 722	48 754	141 602	205 182	32 550	237 982	146 309	45 834	43 681	30 322	25 578	
2007.II	15 214	53 266	145 924	214 078	34 105	248 459	150 377	47 861	46 636	32 943	26 428	
2007.III	15 345	56 059	149 024	220 337	34 884	255 482	153 564	47 761	49 916	35 179	30 227	
2007.IV	10 708	55 760	153 099	220 487	35 832	256 676	161 859	48 795	49 476	34 226	30 823	
2008.I	16 470	52 236	149 091	217 082	35 227	252 638	156 784	47 196	48 936	29 790	29 535	
2008.II	16 897	56 056	154 363	226 789	37 054	264 203	160 956	48 081	52 996	34 884	32 662	
2008.III	16 114	59 853	158 276	234 183	38 728	273 317	166 399	49 640	58 878	36 353	36 713	
2008.IV	10 796	54 460	156 363	222 253	36 680	259 312	167 538	49 224	52 210	32 187	33 396	
2009.I	16 239	46 596	150 551	212 120	34 106	246 501	160 348	48 698	44 289	25 586	25 707	
2009.II	15 965	51 588	155 417	222 184	35 887	258 376	167 339	49 121	48 602	31 422	28 549	
2009.III	14 906	56 407	160 510	231 646	38 104	270 199	173 837	49 793	56 608	32 922	32 466	
2009.IV	10 919	57 546	164 391	233 485	39 175	273 133	179 194	52 247	58 975	30 964	35 526	
2010.I	17 355	53 731	159 936	230 114	38 717	269 233	172 335	50 139	57 146	29 542	35 711	
2010.II	17 570	58 294	164 810	240 045	39 961	280 412	176 393	51 643	59 756	33 637	38 860	
2010.III	15 732	61 099	169 698	246 418	41 933	288 797	183 015	52 201	65 246	36 717	44 564	
2010.IV	11 259	60 658	173 038	245 604	42 541	288 613	191 380	53 712	63 546	35 170	44 235	
2011.I	18 288	56 811	167 326	241 262	41 369	283 080	183 280	51 451	61 788	30 819	39 926	
2011.II	17 698	61 267	171 792	250 203	42 739	293 402	187 942	53 364	64 530	35 848	44 386	
2011.III	16 938	63 510	174 275	254 584	43 741	298 803	190 102	53 147	68 908	38 340	47 217	
2011.IV	12 482	61 777	176 454	251 408	43 925	295 830	196 089	54 396	66 936	36 527	47 233	
2012.I	16 229	58 173	170 840	244 708	42 607	287 787	188 624	52 539	63 680	32 320	42 392	
2012.II	17 666	59 318	175 881	252 039	43 719	296 240	192 057	54 501	65 221	35 257	45 262	
2012.III	17 742	63 206	180 044	260 506	45 252	306 258	197 599	54 175	67 878	36 791	44 447	
2012.IV	11 753	60 865	183 125	256 244	46 511	303 292	205 668	55 982	67 355	37 550	47 959	
2013.I	19 749	57 269	175 848	251 424	43 946	295 863	196 194	52 448	65 586	30 763	45 303	
2013.II	19 480	61 898	181 523	261 868	45 971	308 353	200 236	55 118	70 780	37 503	48 435	
2013.III	17 257	65 051	184 954	266 950	47 238	314 714	204 456	55 522	72 865	37 969	49 775	
2013.IV	12 204	62 677	187 103	262 503	47 590	310 616	210 315	57 395	70 297	39 080	49 582	
2014.I	20 974	59 910	179 788	259 270	45 449	305 243	201 902	53 628	68 211	31 772	45 867	
2014.II	19 363	60 197	181 436	259 920	45 330	305 782	201 490	55 976	66 096	37 419	47 053	
2014.III	17 309	63 158	184 375	264 320	46 456	311 307	204 578	56 324	67 226	39 713	50 756	
2014.IV	12 475	61 357	186 460	260 616	47 397	308 495	213 957	57 133	65 461	34 884	47 398	
2015.I	22 115	57 270	177 222	254 770	43 729	299 072	198 958	53 371	61 290	32 827	43 587	
2015.II	19 782	56 757	178 135	253 354	42 664	296 630	195 353	55 803	57 581	40 295	41 639	
2015.III	16 964	58 948	178 944	254 221	42 601	297 446	195 282	56 084	57 124	40 151	40 610	
2015.IV	12 545	56 464	178 277	247 570	42 180	290 322	199 472	55 467	53 364	39 265	37 875	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 10 - Contas Econômicas Trimestrais (1 000 000 R\$)

(1 000 000 R\$)

Período	Produto Interno Bruto - PIB	(+) Ordenados e salários (líquidos recebidos do exterior)	(+) Rendas de propriedade (líquidas recebidas do exterior)	(=) Renda nacional bruta	(+) Outras transferências correntes (líquidas recebidas do exterior)	(=) Renda nacional disponível bruta	(-) Despesa de consumo final	(=) Poupança bruta	(-) Formação bruta de capital	(+) Cessão de ativos não financeiros não produzidos (aquisições líquidas)	(+) Transferência de capital (líquidas recebidas do exterior)	(=) Capacidade / necessidade líquida de financiamento
2010.I	886 348	236	- 22 771	863 813	1276	865 089	710 072	155 017	190 712	152	- 13	- 35 556
2010.II	944 095	243	- 31 113	913 225	1317	914 542	741 329	173 213	208 704	55	6	- 35 431
2010.III	997 936	192	- 27 388	970 739	1071	971 810	776 672	195 138	233 856	181	26	- 38 512
2010.IV	1057 469	208	- 33 686	1023 991	1021	1025 012	851060	173 952	213 894	15	6	- 39 922
2010	3 885 847	878	- 114 958	3 771 768	4 685	3 776 453	3 079 133	697 320	847 166	403	24	- 149 419
2011.I	1016 117	219	- 24 664	991 673	1348	993 021	801 203	191 818	227 513	105	19	- 35 570
2011.II	1086 257	225	- 24 343	1062 138	959	1063 097	847 470	215 627	244 771	24	27	- 29 093
2011.III	1111 637	268	- 32 262	1079 644	1029	1080 673	867 230	213 443	248 927	201	- 19	- 35 302
2011.IV	1159 647	236	- 33 675	1126 208	1116	1127 324	937 367	189 957	232 848	67	1	- 42 824
2011	4 373 658	948	- 114 944	4 259 663	4 453	4 264 115	3 453 270	810 845	954 059	397	27	- 142 789
2012.I	1127 389	208	- 16 297	1111 299	1051	1112 350	887 875	224 475	257 406	49	2	- 32 880
2012.II	1180 791	309	- 26 556	1154 544	1328	1155 872	931 900	223 972	263 314	68	16	- 39 258
2012.III	1228 048	240	- 28 431	1199 858	1194	1201 052	967 212	233 840	270 467	197	18	- 36 412
2012.IV	1269 684	244	- 31 931	1237 998	1322	1239 320	1055 306	184 014	237 876	47	17	- 53 798
2012	4 805 913	1001	- 103 216	4 703 698	4 895	4 708 593	3 842 293	866 300	1029 062	361	53	- 162 348
2013.I	1240 187	213	- 13 130	1227 270	1590	1228 861	991 060	237 801	288 082	182	15	- 50 084
2013.II	1320 768	308	- 10 219	1310 857	1166	1312 023	1051 239	260 784	294 772	68	5	- 33 915
2013.III	1350 088	285	- 14 920	1335 453	1560	1337 013	1073 779	263 234	308 339	300	21	- 44 784
2013.IV	1405 412	300	- 27 060	1378 652	2 881	1381 533	1 167 752	213 781	264 139	102	10	- 50 246
2013	5 316 455	1106	- 65 330	5 252 232	7 198	5 259 429	4 283 830	975 599	1155 332	653	50	- 179 029
2014.I	1368 454	230	- 24 975	1343 709	1372	1345 081	1099 434	245 647	316 339	181	19	- 70 492
2014.II	1400 631	184	- 27 558	1373 257	875	1374 132	1135 508	238 624	293 172	4	33	- 54 511
2014.III	1435 568	172	- 28 680	1407 060	1202	1408 262	1161 138	247 124	307 464	73	63	- 60 205
2014.IV	1482 657	259	- 33 956	1448 960	2 198	1451 158	1260 077	191 081	269 656	133	50	- 78 392
2014	5 687 309	846	- 115 168	5 572 986	5 647	5 578 633	4 656 157	922 476	1186 631	391	164	- 263 600
2015.I	1434 823	260	- 24 287	1410 795	1278	1412 073	1179 474	232 599	305 603	182	35	- 72 787
2015.II	1456 502	298	- 28 770	1428 030	1513	1429 543	1208 918	220 625	264 357	72	87	- 43 573
2015.III	1481 380	302	- 34 876	1446 805	2 163	1448 968	1226 332	222 636	263 064	442	75	- 39 911
2015.IV	1531 627	298	- 42 143	1489 782	3 424	1493 206	1319 532	173 675	212 747	646	- 11	- 38 437
2015	5 904 331	1157	- 130 077	5 775 412	8 379	5 783 791	4 934 256	849 535	1045 771	1342	186	- 194 708

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 11A - Contas Econômicas Anuais - 2015		
(1 000 000 R\$)		
Usos	Operações e saldos	Recursos
Conta 1- Conta de produção		
5 904 331	Produto Interno Bruto	
Conta 2- Conta da renda		
	Produto Interno Bruto	5 904 331
293	Ordenados e salários	1 450
158 733	Rendas de propriedade	28 656
5 775 412	Renda nacional bruta	5 775 412
7 756	Outras transferências correntes	16 135
5 783 791	Renda nacional disponível bruta	5 783 791
4 934 256	Despesa de consumo final	
849 535	Poupança bruta	
Conta 3- Conta de acumulação		
	Poupança bruta	849 535
1045 771	Formação bruta de capital	
114	Cessão de ativos não financeiros não produzidos	1 456
239	Transferências de capital	425
- 194 708	Capacidade (+) ou necessidade (-) líquida de financiamento	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 11B - Contas das Transações do Resto do Mundo com a Economia Nacional - 2015		
1 000 000 R\$		
Usos	Operações e saldos	Recursos
Conta 1 - Conta de bens e serviços do resto do mundo com a economia nacional		
770 084	Exportação de bens e serviços	
	Importação de bens e serviços	845 779
75 695	Saldo externo de bens e serviços	
Conta 2 - Conta de distribuição primária da renda e transferências correntes do resto do mundo com a economia nacional		
	Saldo externo de bens e serviços	75 695
1 450	Ordenados e salários	293
28 656	Rendas de propriedade	158 733
16 135	Outras transferências correntes	7 756
196 236	Saldo externo corrente	
Conta 3 - Conta acumulação do resto do mundo com a economia nacional		
	Saldo externo corrente	196 236
1 456	Cessão de ativos não financeiros não produzidos	114
425	Transferência de capital	239
	Variações do patrimônio líquido resultantes de poupança e de transferências de capital	194 708
194 708	Capacidade (+) ou necessidade (-) líquida de financiamento	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 12 - Economia Nacional - Conta Financeira Trimestral					
(1 000 000 R \$)					
Operações e saldos	2014.IV	2015.I	2015.II	2015.III	2015.IV
VARIAÇÕES DE ATIVOS					
F.1- Ouro Monetário e DES	4	12	- 2	- 1	0
F.2 - Numerário e depósitos	4 015	1464	28 150	14 438	30 671
F.3 - Títulos de dívidas	- 15 424	10 922	2 019	- 24 248	- 19 231
F.31- Curto Prazo	- 42	- 52	- 15	22	- 934
F.32 - Longo Prazo	- 15 382	10 973	2 034	- 24 270	- 18 297
F.4 -Empréstimos	- 893	- 1540	- 855	- 795	- 427
F.41- Curto Prazo	393	47	- 463	- 120	- 63
F.42 - Longo Prazo	- 1286	- 1588	- 392	- 676	- 363
F.5 - Participações de capital e em fundos de investimentos	8 411	20 434	13 415	1296	6 167
F.6 - Planos de seguros, de previdência e regime de garantias pad	20	33	- 9	- 5	14
F.7 - Derivativos financeiros	- 9 538	- 12 307	- 16 737	- 23 076	- 17 241
F.8 - Outras contas a receber/pagar	14 879	6 000	22 490	25 370	36 184
F.81 - Créditos comerciais e adiantamentos	14.437	9.123	23.942	27.083	37 872
F.89 - Outros	442	- 3 123	- 1452	- 1712	- 1688
Total da variação do ativo	1474	25 018	48 469	- 7 020	36 137
VARIAÇÕES DE PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
F.1- Ouro Monetário e DES	-	-	-	-	-
F.2 - Numerário e depósitos	- 3 991	- 96	1413	- 3 727	1004
F.3 - Títulos de dívidas	- 11048	36 492	9 108	- 25 483	- 5 845
F.31- Curto Prazo	- 2 682	9 833	3 626	- 4 730	705
F.32 - Longo Prazo	- 8 365	26 659	5 482	- 20 753	- 6 550
F.4 -Empréstimos	52 761	23 915	9 551	27 375	- 11366
F.41- Curto Prazo	16 245	2 543	296	- 7 355	- 21417
F.42 - Longo Prazo	36 516	21372	9 255	34 730	10 052
F.5 - Participações de capital e em fundos de investimentos	42 222	33 067	66 396	38 636	86 926
F.6 - Planos de seguros, de previdência e regime de garantias pad	33	16	40	39	51
F.7 - Derivativos financeiros	- 13 147	- 18 635	- 15 826	- 30 443	- 15 523
F.8 - Outras contas a receber/pagar	13 036	23 047	21361	26 494	19 326
F.81 - Créditos comerciais e adiantamentos	12 396	20 333	16 775	24 471	15 541
F.89 - Outros	640	2 714	4 586	2 023	3 786
Total da variação do passivo	79 866	97 805	92 042	32 891	74 575
B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-) líquida de fina	- 78 392	- 72 787	- 43 573	- 39 911	- 38 437
Memorandum (investimento direto no país)	60 254	37 354	54 604	61345	103 573

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 13 - Economia Nacional - Conta Financeira Anual						
(1 000 000 R\$)						
Operações e saldos	2010	2011	2012	2013	2014	2015
VARIAÇÕES DE ATIVOS						
F.1- Ouro Monetário e DES	38	- 775	3 629	3	9	9
F.2 - Numerário e depósitos	51 134	- 27 478	19 385	23 788	38 157	74 723
F.3 - Títulos de dívidas	56 333	109 417	28 795	- 9 812	21 501	- 30 539
F.31- Curto Prazo	0	- 1	0	63	109	- 979
F.32 - Longo Prazo	56 333	109 417	28 795	- 9 875	21 392	- 29 560
F.4 - Empréstimos	- 739	456	947	- 916	- 1 933	- 3 618
F.41- Curto Prazo	- 1 747	- 533	532	- 319	442	- 599
F.42 - Longo Prazo	1 009	989	415	- 597	- 2 375	- 3 019
F.5 - Participações de capital e em fundos de in	57 164	39 367	22 590	47 217	63 538	41 312
F.6 - Planos de seguros, de previdência e regim	26	35	157	233	108	33
F.7 - Derivativos financeiros	- 634	- 639	- 529	- 1 129	- 18 261	- 69 361
F.8 - Outras contas a receber/pagar	47 755	36 392	31 424	57 269	76 609	90 044
F.81- Créditos comerciais e adiantamentos	64.805	57.874	31.530	65.308	81.770	98 020
F.89 - Outros	- 17 050	- 21 482	- 106	- 8 039	- 5 160	- 7 975
Total da variação do ativo	211 077	156 775	106 399	116 654	179 729	102 605
VARIAÇÕES DE PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
F.1- Ouro Monetário e DES	-	-	-	-	-	-
F.2 - Numerário e depósitos	- 5 886	- 10 570	- 6 367	- 6 196	- 8 543	- 1406
F.3 - Títulos de dívidas	59 585	27 934	34 343	65 900	68 578	14 272
F.31- Curto Prazo	14 840	- 8 816	4 376	13 769	13 195	9 434
F.32 - Longo Prazo	44 745	36 750	29 968	52 132	55 383	4 837
F.4 - Empréstimos	96 146	79 192	60 408	86 436	194 434	49 474
F.41- Curto Prazo	39 513	3 705	- 7 690	- 912	57 589	- 25 934
F.42 - Longo Prazo	56 633	75 486	68 098	87 347	136 845	75 408
F.5 - Participações de capital e em fundos de in	195 730	153 917	136 362	91 864	162 917	225 025
F.6 - Planos de seguros, de previdência e regim	32	95	34	40	70	146
F.7 - Derivativos financeiros	- 817	- 640	- 547	- 838	- 22 315	- 80 427
F.8 - Outras contas a receber/pagar	15 706	49 636	44 513	58 477	48 188	90 228
F.81- Créditos comerciais e adiantamentos	- 1 039	35 829	27 620	39 514	33 012	77 120
F.89 - Outros	16 745	13 807	16 893	18 963	15 176	13 108
Total da variação do passivo	360 496	299 564	268 746	295 683	443 329	297 312
B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-)	- 149 419	- 142 789	- 162 348	- 179 029	- 263 600	- 194 708
Memorandum (investimento direto no país)	153 741	169 529	169 172	148 701	227 660	256 877

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

d) Glossário

Ações e outras participações (F.5) Registro dos instrumentos e atestados de reconhecimento dos direitos sobre o valor das sociedades.

Ajustamento CIF/FOB Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

Ajustes e discrepâncias estatísticas Diferença entre o resultado da capacidade/necessidade de financiamento obtido na conta de capital e na conta financeira.

Atividade econômica Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

Ativo Direito de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa), que dá direito ao seu detentor (credor) de receber um pagamento de outra unidade (devedor) em certas circunstâncias especificadas entre eles.

Ativos de reserva Variação das reservas internacionais do país, no conceito de liquidez internacional, deduzidos os ajustes relativos a valorizações/desvalorizações das moedas estrangeiras em relação ao dólar americano e os ganhos/perdas relativos a flutuações nos preços dos títulos e do ouro. Um sinal negativo indica aumento nos haveres.

Capacidade ou necessidade de financiamento Poupança Bruta (-) Formação de Capital (-) Transferência de Capital Enviada (+) Transferência de Capital Recebida do Resto Mundo.

Consumo final efetivo das administrações públicas Valor das despesas efetuadas em serviços coletivos.

Consumo final efetivo das famílias Despesa de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias.

Consumo Intermediário Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

Deflator Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

Despesas de consumo final das administrações públicas Serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

Despesas de consumo final das famílias Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

Empréstimos e financiamentos (F.4) Todos os empréstimos e adiantamentos concedidos pelos bancos e demais empresas financeiras e não-financeiras, organismos bilaterais e multilaterais. Não incluem os créditos comerciais (registrados no instrumento F.7). O critério para a classificação entre empréstimos de curto e de longo prazo é o mesmo utilizado para o F.3.

Endividamento líquido (+)/acumulação líquida (-) Saldo entre as variações de passivos e patrimônio líquido menos as variações de ativos

Exportação de bens e serviços Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

Formação bruta de capital fixo Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

Importação de bens e serviços Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

Impostos sobre produtos Impostos a pagar sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

Margem de comércio é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela é calculada a partir do valor das vendas do comércio – descontando as despesas com bens adquiridos para revenda.

Margem de transporte é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela representa o custo de transporte pago pelo comprador – embutido no preço do bem transportado.

Numerário e depósitos (F.2) Registro das notas e moedas em circulação, depósitos livremente transferíveis mediante cheques e depósitos não-transferíveis imediatamente como depósitos a prazo, depósitos de poupança, etc.

Ouro monetário e direitos especiais de saque (F.1) Registro das vendas e compras de ouro entre autoridades monetárias ou com organismos monetários internacionais e as operações com direitos especiais de saque que são ativos internacionais do Fundo Monetário Internacional (FMI), disponibilizados como parte das reservas dos países membros proporcional às cotas de participação de cada país.

Outros créditos e débitos (F.7) Registro dos créditos comerciais relativos a bens e serviços concedidos diretamente às sociedades, administrações públicas, instituições sem fins lucrativos, famílias e resto do mundo, além dos créditos concedidos para adiantamentos de trabalhos em curso (classificados como estoques) ou a realizar. Esta rubrica também engloba os erros e omissões do Balanço de Pagamentos.

Passivo Obrigação de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa) que leva à necessidade do devedor efetuar um pagamento a outra unidade (credor) em certas circunstâncias especificadas entre eles

Poupança bruta Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

Produto interno bruto Bens e serviços produzidos no país descontadas as despesas com os insumos utilizados no processo de produção durante o ano. É a medida do total do valor adicionado bruto gerado por todas as atividades econômicas.

Provisões técnicas de seguros (F.6) Provisões obrigatórias das empresas de seguros, com vistas ao pagamento de sinistros.

Remuneração dos empregados Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais efetivas) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

Renda nacional disponível bruta Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

Renda nacional bruta Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção, enviados ao resto do mundo.

Renda de propriedade Renda recebida pelo proprietário de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

Saldo das transações correntes com o resto do mundo Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

Serviços de intermediação financeira indiretamente medidos Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

Subsídios à produção Transferências correntes sem contrapartida das administrações públicas destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

Território econômico Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

Títulos, exceto ações (F.3) Registro das transações com instrumentos financeiros negociáveis, que normalmente têm cotação nos mercados financeiros como, por exemplo, bônus, letras, certificados de depósitos, papel comercial, títulos da dívida etc. O critério para a divisão entre curto e longo prazo é o período de maturidade dos títulos, acima de um ano são considerados de longo prazo e menos de um ano de curto prazo.

Transferências Operações na qual uma unidade institucional provê um bem, serviço ou ativo a outra unidade institucional sem receber desta, bens, serviços ou ativos como contrapartida.

Transferências correntes Transferências não classificadas como de capital, afetam diretamente a renda disponível e podem influenciar o consumo de bens e serviços.

Transferências de capital Transferências, em espécie ou numerário, na qual a propriedade de um ativo é transferida de uma unidade institucional para outra ou quando o numerário é transferido para permitir que o recebedor adquira um ativo.

Unidade residente Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

Valor adicionado Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

Variação de estoques Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

e) Colaboradores Externos

Além das informações do IBGE, colaboraram com Contas Nacionais Trimestrais:

- Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL
- Herculano Araújo Rodrigues de Oliveira
- Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado - Abegás
- Vanusa Bezerra
- Banco Central do Brasil - BCB
<http://www.bcb.gov.br>
- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT
- Rogério Ribeiro e Souza
- Empresa de Pesquisa Energética – EPE
<http://www.epe.gov.br>
- Fundação Getúlio Vargas - FGV
- Salomão Lepcovitch Quadros da Silva
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP
<http://www.inep.gov.br/>
- Itaipu Binacional
- Simone Rogoginski
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio
<ftp.secex.mdic.gov.br>
- Receita Federal
- Alexandre da Silva Leite

f) Organismos internacionais que divulgam informações do PIB de diversos países

- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE
<http://www.oecd.org/>
- Fundo Monetário Internacional – FMI
<http://www.imf.org/>

Atualizado em 03/03/2016 às 9:00h